

JORNAL DO GUARÁ

30 DE NOVEMBRO A 30 DE DEZEMBRO/87

PARKSHOPPING Guará tem 80% dos funcionários e 35% do crediário



A cada dia, o ParkShopping torna-se mais importante para o Guará. Além de ser a principal opção para quem prefere e pode comprar num Shopping, é hoje o maior empregador da mão-de-obra guaranaense. São 2.000 dos 2.700 empregados da administração e das lojas.

Por outro lado, o consumidor guaranaense tem uma significativa contribuição das vendas do Shopping. Pelo levantamento dos lojistas, o guaranaense é responsável entre 30 e 35 por cento das vendas a crédito.

Agora também o ParkShopping se completa como opção de lazer, com a inauguração de 8 cinemas.

BRANDES "As grades e os. picaretas me prejudicaram"

Pela primeira vez, depois das eleições, o professor Francisco Brandes falou publicamente sobre a sua derrota, acusa o desgaste com o episódio das grades, algumas pessoas que segundo ele não foram éticas na campanha, e garante que não deixou a política.



Finalmente chega a PM

Após dois anos de espera, finalmente a Polícia Militar se instala no Guará. Por enquanto, são 18 policiais, 2 motos e um camburão, para um policiamento ostensivo na cidade. Mas, o administrador regional Divino Alves dos Santos pressiona o comando geral da PM para aumentar o efetivo ao nível de uma companhia, hipótese considerada viável a médio prazo pelo Major Sá, responsável pela implantação da PM no Guará.

A presença da Polícia Militar, pela farda e pela movimentação, pode inibir os furtos a residências nos horários de trabalho, a principal ocorrência registrada pela 4ª Delegacia de Polícia Civil do Guará.

Inicialmente a PM ficará instalada no Estádio do CAVE. Pág. 20.

Papai Noel traz Cz\$ 28 milhões para o Guará

Sem que fosse mais esperado pela Administração Regional, Papai Noel, vestido de Fundefe, trouxe Cz\$ 28 milhões para serem gastos no Guará ainda em 87. Em 48 horas, a Administração teve que listar as obras entre elas a ampliação da iluminação pública, conclusão do Unidade e Vizinhança, o asfaltamento de mais ruas na QE 38 e um parque infantil ao lado da Feira Permanente. Com essa verba, o orçamento de 88 fica mais aliviado, o que vai permitir, segundo o Administrador, a execução de outras obras no lugar das que estão sendo realizadas agora e que estavam previstas para 88.

Compradores da 38 podem regularizar suas casas

Os compradores de casas na QE 38 dos ex-favelados, poderão transferi-las, desde que preencham os requisitos exigidos pela SHIS para a distribuição de moradias subsidiadas pelo Governo. A portaria foi assinada pelo presidente da SHIS e pelo Secretário de Habitação Benedito Domingos. O próprio Benedito considera viável e até incentiva o "Loteamento especial solicitado pelos empresários do Guará. E quer também duas residências num mesmo lote.

As garotas do ano



Larissa Silva Santos, 17 anos, da QE 17, Miss Piscina/87, é, juntamente com Carla Assis Braga, 17 anos da QE 04, **Pantera Guará/87** as principais Belezas do Ano no Guará. Pág. 10.

OPINIÃO

Alcir Alves de Souza

Que 88 seja melhor

E foi-se 87.

Ano da inflação recorde, posse e início dos trabalhos da Constituinte, inclusão de Brasília como patrimônio cultural da Unesco, queda de Funaro, posse de Bresser, etc. Em termos econômicos, o que pesa na barriga e no bolso do povo, 87 não poderia ser pior. E para aqueles que tentam ser otimistas, comparem o Natal deste ano com os anteriores, pergunte aos lojistas sobre as vendas, enfim, faça uma avaliação fria do que está sendo e como foi 87.

E o pior é que as previsões para 88 são compreensivelmente negras. Nada indica que teremos melhores dias porque não há providências contundentes do Governo na área econômica capaz de reverter essa situação de uma hora para outra. E nenhum Ministro é mais ou tão louco quanto Funaro para reeditar outro pacote enganador como os malfadados Planos Cruzados I e II.

Setorizando a crise, 87 para o Distrito Federal não foi melhor. Para o povo, o custo de vida no DF nunca foi tão caro. O Governo local viu diminuir sensivelmente sua arrecadação, consequência da queda do consumo na indústria e no comércio, e com isso os gastos com obras públicas proporcionalmente foram os menores da história de Brasília. O GDF chega ao final do ano de pires na mão, migalhando na União os trocados que faltam para completar o já minguado orçamento.

O governo Aparecido por esse fato e ainda por algumas equivocadas posições como o início das despoluição do Lago, o que irou a opinião pública, e a prioridades às obras com finalidades culturais em detrimento das sociais, termina o ano na curva descendente do gráfico da popularidade.

Chegando ainda mais perto, a Administração Regional trocou o pefelista João Batista Lopes Correia pelo peemedista Divino Alves dos Santos. Pela falta de autonomia das Administrações, os dois praticamente cumpriram determinações e gastaram o pouco que receberam.

Mesmo com essas dificuldades, a cidade conseguiu ganhar o Clube Unidade e Vizinhança do Guará II, duas entrequadras urbanizadas e algumas outras obras de menos vulto para os olhos da comunidade.

Vamos ver no que dá 88. Se houver eleição, principalmente para governador e deputados distritais, vamos ter um ano como o de 86: todos ligados na campanha política, dopados, sem condições de ver o que se passa em volta. E após a eleição, volta a sensação de que sonhamos que caímos num buraco e quando acordamos estamos realmente dentro dele.

O Cosog é uma vergonha

Tendo acompanhado a luta do JORNAL DO GUARÁ para moralizar esse vergonhoso excandalo em que se transformou o COSOG, apossado indevidamente por dois senhores.

Eu também fui uma das vítimas dessa arapuca. Comprei um título, começaram a vender no início e não voltaram mais. Procurei me informar como faria para continuar pagando e não conseguir nada. Fui grosseramente atendido pelo Sr. Bocaíuva, que afirmou "não ter satisfação a me dar".

Pelo relato de outros ludibriados como eu, a história é a mesma. No final, eles continuam usufruindo do

Clube, sem prestar contas a ninguém o governo inpotente pra tomar providências porque o interesse é privado, e nós continuamos na mão.

Vale muito o espaço do JORNAL DO GUARÁ na defesa dessa causa têm as suas denúncias a maioria dos guaraenses ficaria sem saber porque aquele privilegiadíssimo terreno continua como está e o que é. Sem alguém para brigar e denunciar, provavelmente aqueles dois malandros estariam até morando lá.

Rita Maria Fernandes
QE 19 Conj. C

FLAGRANTE



O quê e quem estava no JORNAL DO GUARÁ de novembro

OS CANDIDATOS DO GUARÁ – Análise dos possíveis candidatos do Guará nas eleições para deputado distritais em Brasília.

UMA SOLUÇÃO PRA O COSOG – Diagnóstico completo da situação do Clube Cosog, com o esclarecimento dos diretores as reclamações dos sócios e o interesse da Associação Comercial em reativá-lo.

ASSESSORES DEMITEM DIRETOR DO COMPLEXO – Reportagem sobre o episódio da demissão do diretor do Complexo Escolar do Guará, Olímpio Pereira Neto, com as opiniões e defesas dos nomes envolvidos.

MÁRIO JURUNA – Entrevista com o controvertido ex-deputado, que agora está morando no Guará, quando ele ataca o governo e elogia Maluf e Brizola.

E ainda:

Só grades de esquina serão retiradas.

Carla é a Pontera Guará/87

Lagoas de Oxidação somem em 91.

Se o leitor deseja ver tudo isso e muito mais da eleição de novembro, basta apanhar o seu exemplar no Ed. Consei, sala 314, Guará II – Fone: 5685939.

Quem recebe o Jornal do Guará

São 7.500 exemplares, assim distribuídos gratuitamente

- 3.528 leitores do Guará selecionados nos sete anos do Jornal;
- 1.223 empresários guaraenses (todas as firmas registradas no Guará);
- 900 em todas residências de uma quadra no Guará I e outra no Guará II em rodízio.
- 300 pela Administração Regional;
- 300 nos órgãos setoriais do GDF no Guará;
- 256 aos membros das lideranças do Guará (sociais, religiosas e políticas);
- 245 nos gabinetes médico-odontológicos e nos salões de beleza (salas de espera);
- 200 a assinantes da Telebrasil por ordem alfabética, em sequência;
- 183 aos chefes de departamentos, diretores, secretários e autoridades do GDF;
- 173 aos lojistas do ParkShopping;
- 84 a empresários do SIA interessados no Guará;
- 81 as agências de publicidade, parlamentares do DF, e empresas de interesse do Guará, e os restantes pelos anunciantes e pelas principais bancas de revistas do Guará aos seus melhores clientes e leitores.

JORNAL DO GUARÁ

Editor e Diretor: Alcir Alves de Souza
(Jorn. Prof. Reg. 766/DF)

O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

EQ 31/33 - Ed. Consei - nº 314 - Fone: 568-5939 - Guará II

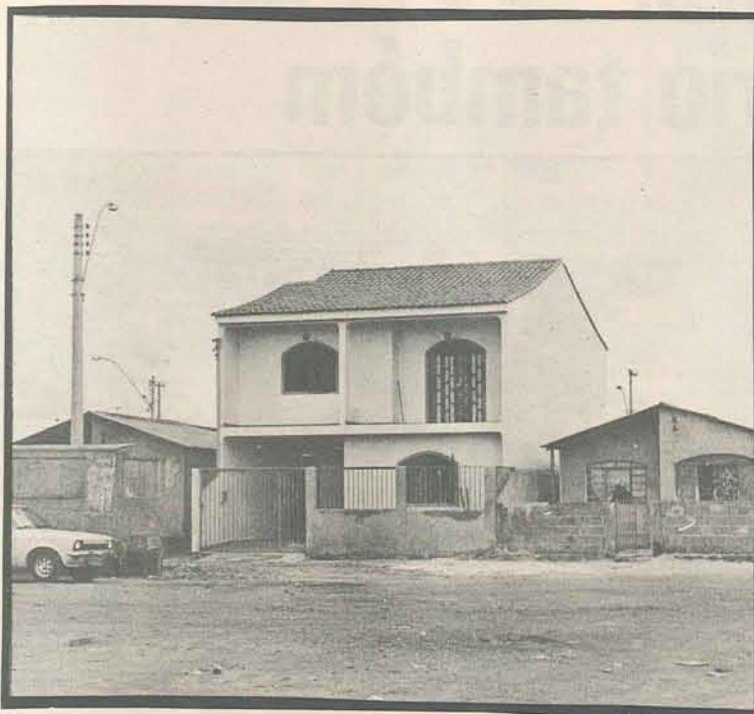
HABITAÇÃO NO GUARÁ

Compradores da 38 vão poder regularizar suas casas

Quem comprou casa dos ex-favelados da QE 38 e se enquadra nos requisitos da SHIS para receber imóveis subsidiados pelo governo já pode ficar tranquilo: as transferências foram autorizadas pela Secretaria de Habitação através da Resolução 039/87. E os que não se enquadrarem, ou seja, a renda esteja acima do limite e tenha possuído imóvel no Distrito Federal e não esteja inscrito na SHIS, que se prepare, porque a empresa vai continuar com os processos de retomada dos imóveis.

"Quando assumi a Secretaria de Habitação havia um clima de terror nesses assentamentos e recebi apelos desesperados de gente humilde que tinha vendido tudo o que tinha para comprar uma casinha e estava ameaçado de perdê-la. Ora, o problema é maior para quem vendeu e não para quem comprou, principalmente os que compraram inoportunamente. Determinei um restudo da situação e mandei paralisar as execuções e estudar caso a caso. Os que realmente fizeram jus à uma casa vão poder regularizá-la", afirma Benedito Domingos, Secretário de Habitação do DF.

Pelo item 4 da Resolução do Conselho de Administração da SHIS o comprador assim que regularizar a sua situação terá que pagar a taxa de ocupação até o financiamento definitivo e ainda as taxas do processo administrativo, e as custas judiciais da ação de retomada movida pela SHIS.



Quem não precisa, terá que devolver.

A medida atende às insistentes reivindicações da Associação Pró-Moradia do Guará e Associação de Moradores da QE 38 desde a época do ex-secretário de Habitação Sadi Ribeiro, e ao próprio Governador José Aparecido. "Sempre lutamos para que o GDF considerasse o aspecto social e estudasse caso a caso, porque a situação existe e em grande proporção, e o melhor caminho foi o tomado pelo secretário Benedito Domingos e o Conselho da SHIS", afirma Admir Caldas, presidente da Pró-Moradia.

"Deus é grande e iluminou as autoridades. Eu já não sabia mais o que fazer e estava desespera-

do com a possibilidade de perder a minha casinha que comprei com muito sacrifício. Estou inscrita na SHIS desde 77 e não consegui nada" - diz, aliviada, d. Maria da Conceição Tolentino, de 63 anos, cinco filhos, viúva, e renda familiar de Cz\$ 8 mil.

"Vamos ver quem pode mais. Quero ver quem tem peito para tomar a minha casa" - reage ameaçador, o proprietário de um sobrado na última rua da quadra, sem querer se identificar. Segundo os seus vizinhos, ele é empresário e possui outras casas em Brasília, e aumenta a sua renda com esses aluguéis. Esse certamente será um dos que serão processados pela SHIS.

Benedito também é a favor do "loteamento especial"



Não somente se diz a favor do loteamento especial reivindicado pelos empresários do Guará como também prepara as providências para a apreciação do assunto, entre a Secretaria de Viação e Obras e a de Habitação. Benedito Domingos acha justa a postulação e entende que a política habitacional do Governo não pode ser direcionada somente para a camada de baixa renda e abandonar principalmente a classe média, sem dúvida a mais sacrificada pela política fiscal e habitacional do Governo.

"Estamos empenhados em sensibilizar as autoridades responsáveis pela habitação e o uso do solo no Distrito Federal para a necessidade de uma política habitacional mais abrangente, no sentido de fixar também no seu domicílio comercial a pessoa que cresceu economicamente e socialmente, como forma inclusive de manter no local o seu negócio para que possa continuar contribuindo com a geração de emprego para sua população", revela o Secretário, argumentando que os problemas de Brasília somente serão resolvidos quando se procurar atender as quatro faixas de renda - alta, média, baixa e a de subrenda.

ADMINISTRADOR APÓIA

"A Administração Regional é solidária com a reivindicação e queremos inclusive respaldar os empresários, procurando sensibilizar as autoridades da área habitacional, mesmo porque esse assentamento irá trazer a consolidação da sociedade guaraense com o atendimento a suas classes de renda", afirma o administrador regional Divino Alves dos Santos.

Euzébio Pires de Araújo, presidente da Associação Comercial do Guará, e um dos que mais lutou e luta para a implantação do loteamento, vê nas posições do Secretário de Habitação e do Administrador um grande avanço para a concretização da reivindicação "uma vez que estávamos praticamente malhando em ferro frio tamanha era a insensibilidade das autoridades em relação ao assunto". Euzébio faz questão de lembrar que os empresários não querem qualquer subsídio na venda dos lotes como acontece com os outros loteamentos, "mas que haja pelo menos o estabelecimento de critérios que evitem a especulação imobiliária e atenda preferencialmente o empresário". Os critérios, segundo Benedito Domingos dependem da Terracap, a proprietária dos terrenos não licitados.

Secretaria quer duas casas no mesmo lote

A Secretaria de Habitação irá propor ao GDF a divisão dos lotes que abrigam duas residências e regularizar a segunda, como forma de atender os inquilinos que já vivem no local e possam adquirir a outra parte. Pelos cálculos de Benedito Domingos, se a medida for aprovada, as cidades-satélites poderão somar mais de 60 mil unidades habitacionais, o que atenderia a demanda de inquilinos no DF.

"O que faríamos é apenas regularizar uma situação que existe, até para o bem dos cofres do Governo com a aumento da arrecadação do imposto predial e dos serviços", justifica o Secretário, lembrando que, por outro lado, não re-

presenta grandes gastos com a implantação dos equipamentos urbanos como redes de captação e fornecimento de água, esgoto, energia elétrica e telefone.

Na opinião do Administrador Divino Alves dos Santos "se é para atender ao inquilinato, todos os órgãos do GDF devem se associar para defender tão relevante interesse social". Divino se diz preocupado apenas em não prejudicar o projeto urbanístico da cidade e não piorar a qualidade da moradia. "Poderemos correr também o risco de ter uma casa melhor nos fundos que a casa da frente. Aí seria um desequilíbrio no aspecto visual da cidade", lembra.

KABANA confecções Ltda.

MODA MASCULINA - FEMININA - INFANTIL
ATAcado E VAREJO
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES/AS

QE-17 - Bl. A - Loja 11 - Fone: 567-6517

PARKSHOPPING

70% dos empregos são do Guará. 35% do crediário também

Quatro anos depois de inaugurado, o ParkShopping registra números animadores para o Guará: 70% do total de 2.700 funcionários, entre a administração e lojas, e ainda 35% dos consumidores a crédito são guaraenses.

Números que certamente não causariam impacto se fossem projetados aos primeiros lojistas que se instalaram no Shopping, que não imaginariam que uma satélite de Brasília abrigasse consumidores potenciais para o nível econômico exigido, pelo menos em tão pouco tempo. E também que aqui poderia ser um importante celeiro de funcionários, tanto pela facilidade de locomoção como pelo perfil social de vendedor de um produto mais requintado.

Por outro lado, os críticos mais contundentes da implantação do ParkShopping tão próximo, pelo possível perigo de esvaziamento do comércio local, e também por acreditarem, como alguns lojistas, que os produtos ali oferecidos poderiam ser cobrados apenas pela vitrine, terão que mudar de opinião. A importância do ParkShopping para o Guará é uma unanimidade, como é o Guará para o ParkShopping, principalmente agora vésperas da conclusão do redimensionamento do Distrito Federal, quando a área compreendida do SIA ao Shopping vai pertencer à nossa cidade. Mesmo não alterando grande coisa, pelo menos restará o **status** de possuímos o principal shopping do Distrito Federal e um dos principais do Brasil.

Em conversas com os principais lojistas, das chamadas lojas "âncoras" — os grandes magazines e supermercados de roupas, tecidos e utensílios —, percebe-se um indistigável entusiasmo pelo consumidor guaraense ou pela sua mão-de-obra. Alguns deles chegam a instituir como requisito **morar no Guará**, como são os casos da McDonald's, a maior rede de sanduíches do mundo que acaba de se instalar em Brasília, a boutique José Silva e o magazine C&A. Nota-se inclusive que as lojas que não exigem nível social e de escolaridade para admissão tem poucos funcionários do Guará, como as Casas Pernambucanas, com apenas 12



guaraenses entre os seus 90 funcionários porque exige apenas o primeiro grau.

A proximidade como fator de requisito tem também outra explicação quase unânime entre os lojistas: como o número de linhas de ônibus que servem ao ParkShopping é muito reduzido, eles preferem contratar quem mora mais próximo e corre menos risco de chegar atrasado, ter dificuldade de voltar para casa e até representar economia de combustível e de tempo para quem oferece condução.

Oswaldo de Souza Pinto, gerente da C&A, por exemplo, se diz revoltado com o descaso das autoridades responsáveis pela política de transporte coletivo no Distrito Federal para com o ParkShopping. "É uma vergonha o que fazem com o trabalhador do ParkShopping, que muitas vezes precisa pegar até dois ônibus para chegar aqui, pagar passagem cara, e quando tem que voltar às vezes chega após à meia noite em casa", diz ele, que por isso prefere contratar quem mora mais perto.

Dos 84 funcionários da **Riachuelo**, 42 moram no Guará. O subgerente **Edson Felipe Ferreira** tem a mesma opinião e usa os mesmos critérios do seu concorrente da C&A. "Além do nível dos candidatos normalmente serem melhores, são os que menos atrasam", garante. Na Sandiz, mais de 100 dos 250 funcionários são guaraenses. Segundo o gerente administrativo **Domingos Fontan**, embora não seja critério, a escolha por quem mora no Guará passa a ser natural pelas mesmas razões das outras lojas.

"Na época de Natal e fim-de-ano, o quadro é engordado com mais de 100 extras a maioria do Guará, gente que quer ganhar uns trocados a mais em pouco tempo e alguns deles nem precisam trabalhar nos outros meses pelo nível de renda dos pais."

Divertilândia, Casas Pernambucanas e outras poucas lojas que exigem apenas o 1º grau para contratar, são as que menos possuem funcionários do Guará. **sinelza Maria de Oliveira**, gerente da **Divertilândia** que assumiu há pouco tempo, diz que vai começar a mudar a situação, preocupada em elevar o nível de atendimento e oferecer mais conforto aos seus funcionários. "Precisamos melhorar a apresentação dos nossos funcionários e certamente o Guará fica mais fácil", garante ao mostrar que apenas cinco dos 32 funcionários moram na satélite.

Quem também não exigia muito mais vai mudar é o gerente das **Casas Pernambucanas**, **Ari Antonio de Oliveira**, que por sinal mora no Guará. Dos 90 funcionários, apenas 12 são seus "conterrâneos".

Os maiores partidários dessa estratégia de contratação são o gerente da **McDonald's**, **José Augusto**, que simplesmente "instalou" uma central de inscrição na Administração Regional "com a grande colaboração da assessoria Márcia Fernandez, o que nos levou a selecionar 70% do nosso quadro no Guará". Da mesma forma, a **Casa José Silva**, conta com 28 funcionários do Guará, o que representa 65% do quadro, segundo o gerente **Francisco das Chagas** que também mora no Guará. "Se você mora num meio melhor, logicamente terá chances de receber maior cultura", explica para justificar o critério de optar pelo guaraense.

Nas lojas menores, e principalmente nas boutiques, onde a apresentação é mais exigida, o índice de moradores no Guará sobe. Na administração do Shopping da mesma forma, e a maior partidária dessa preferência é a secretária do superintendente, Neide Camargo, moradora da QE 30, no Guará II.

PARKSHOPPING E O GUARÁ

Guaraense é terceiro nas vendas a crédito

O Guará é o terceiro comprador a crédito do ParkShopping, segundo a média dos índices fornecidos pelas principais lojas. É, provavelmente, por local, o maior comprador do Shopping a crédito. À vista, pelo maior poder aquisitivo, está o Plano Piloto.

Em algumas lojas, como a José Silva, o comprador do Guará representa 35%, pelo último levantamento do gerente Francisco das Chagas, que atribui esse o fato ao crescimento sócio-econômico da satélite. "Somos uma casa grande, mas principalmente uma boutique e logicamente não tão acessível ao consumidor de uma forma geral, pela própria qualidade do que vendemos". Isso inclusive nivela por alto pelo gosto e pelo poder aquisitivo, o nosso cliente". Mas no grande magazine também a preferência do guaraense, como é o caso da Riachuelo. "A nossa maior clientela no crediário sem dúvida está no Guará e representa cerca de 30% do total", revela o subgerente Edson Felipe Ferreira. Nas Pernambucanas, segundo o gerente Ari Antonio

de Oliveira, a participação do Guará cai para 25%.

Na C&A, misto de loja de departamentos e boutique, o consumidor do Guará é o que mais contribui com o crediário, a níveis que entusiasma o gerente Osvaldo de Souza Pinto. "Estou aqui há 11 meses e venho notando que o consumidor do Guará se torna a cada dia um importante e potencial comprador nosso, talvez entre 30 e 35% no crediário", garante.

Não é somente nas lojas que o guaraense é bom comprador do ParkShopping. Numa pesquisa encomendada pela McDonald's, a maior rede de casa de sanduiches e lanches rápidos do mundo, nos primeiros dias de inauguração da loja o consumidor do Guará II ficou em 4º e o do Guará I em 5º entre entrevistados de 18 localidades do Distrito Federal, atrás apenas da Asa Sul, Asa Norte e Lago Sul.

Mais motivo para ampliação do Guará

É mais um motivo para justificar a ampliação da área do Guará, incluindo o SOF Sul e o SIA. O próprio ParkShopping ganha muito com a ampliação, porque estimula o bairrismo do consumidor da cidade, além dos equipamentos públicos que a Administração Regional pode ceder aos lojistas para algum evento, como aconteceu agora, quando cedemos o Ginásio Coberto para que a Mesbla realizasse sua Olimpíada interna - argumenta o administrador regional Divino Alves dos Santos.

Na opinião do presidente da Associação Comercial do Guará, Euzébio Pires de Araújo, o ParkShopping prejudicou

om pouco os comércios do Guará. Mas segundo ele, a concorrência é até um estímulo para que os estabelecimentos da cidade melhorem o seu padrão e procurem atrair o consumidor guaraense. "Por outro lado, devemos pensar que o ParkShopping será também Guará", diz.

"Para mim, além de não atrapalhar o meu negócio, o ParkShopping é uma ótima opção de compras, lazer e até divertimento das crianças. Em relação ao que vendo, procuro sempre oferecer o melhor, porque sei que preciso concorrer", garante Fátima O. Souza, da Rafa's Moda Infantil, no Ed. Consei.

Oficina PEREIRA

AE-2A - Conj. B - Lote 3 - Fone: 567-7055
- SETOR DE OFICINAS -

LANTERNAGEM
E PINTURA



8 cinemas



UM PRESENTE PARA O GUARÁ

Os jovens guaraenses são os que demonstram mais alegria com os novos cinemas, principalmente porque a cidade não tem qualquer outra opção de lazer, fora dos períodos de aula. Kátia Pedrosa de Luca, 15 anos, da QE 36, diz que até desistiu de voltar para o Rio e deixar aqui os pais.

"Sou apaixonada por cinema e aqui em Brasília além de não tê-los, não havia outra opção que tomasse o meu tempo ocioso, além das amizades". Seu amigo Diogo Mendelson, brasileiro, 16 anos, da QE 34, concorda com Kátia acrescentando que "o cinema quando apresenta programação de bom gosto, torna-se mais um educador e até ocupa o jovem nas horas em que ele pode estar fazendo outras coisas ruins, consumindo droga e praticando vandalismo".

Os mais velhos também gostaram muito da novidade. Jair Mendes de Brito, um carioca de 53 anos, da QE 19, aposentado, diz que o vai trocar o domínio da esquina pelo cinema. "Como não tinha o que fazer e a minha velha implicava comigo dentro de casa, ia jogar dominó com os vizinhos. Agora vou poder curtir o meu cineminha tranqüilo", afirma, sem antes lembrar ao repórter para escrever que "de vez em quando vai levar a velha, nos filmes mais leves".

"É a melhor notícia do ano para nós que estamos lutando há muitos anos para reativar o cine Karim ou criar um cinema novo para o Guará", alega-se Marcos José Bandeira, da QI 02, estudante de comunicação da UnB e com pretensões de fazer cinema futuramente. "Embora adore cinema, não dava para assistir em Brasília, onde só passa filme apelativo e o resto do Rio e São Paulo", diz.

Se para Brasília os oito novos cinemas do ParkShopping é um presente, imaginem para o Guará que há seis anos não tem nenhum. Além da quantidade, os cinemas do ParkShopping estão trazendo também a qualidade garantida pelas duas maiores empresas do País: **Paris Filmes e Grupo Severiano Alves Ribeiro**, responsáveis pela distribuição dos principais sucessos mundiais e brasileiros do cinema, que se associaram no negócio.

A partir de agora, a comunidade guaraense terá muito mais do que pretendia com a tentada reativação do Cine Karim no Guará I. As oito salas terão uma seleção variada para todos os gostos, evidentemente os bons, desde os filmes infantis. A menor sala, de 160 lugares, é destinada aos filmes considerados culturais, que tem um público mais restrito, e a maior sala, com 480 lugares, para os grandes sucessos de bilheteria, tipo **Rambo, Superman**. Em cada sala, o conforto é o melhor possível, com som em dolby stéreo, projeção xenon, lugares especiais para deficientes físicos e poltronas macias.

DESDE O INÍCIO

O sonho de dotar o ParkShopping de cinema vem desde o início do empreendimento e foi amadurecendo com a cobrança dos consumidores, expressas em várias pesquisas, de salas onde acompanhantes de consumidores pudessem "passar o tempo" e o próprio consumidor que pudesse ficar mais a sua visita unindo o útil ao agradável. E ainda, passaria a ser uma excelente opção para quem gosta de cinema. "Agora temos toda uma composição para agradar o brasiliense e consolidar o ParkShopping como o principal shopping de Brasília e até do Brasil", entusiasma-se o gerente de marketing do Shopping, Geraldo Shuller.

Guaratintas
Côres sob encomenda
Pintamos em 4 pagamentos

As Côres da Vida



QI-11 - Bl. B - Loja 05 - Fones: 568-4955 e 567-1266

Implanta moderno departamento
para aplicação de Quartzo.
Substitui azulejo e pastilha, e
impermeabiliza infiltrações

O maior estoque de remédios?

DROGATATI

ED. CONSEI, TÉRREO - FONE: 567-8344

O Guará nas próximas eleições

Indicados confirmam candidaturas

Com a ampliação da representação política do Distrito Federal ao nível de eleição direta para deputados distritais e Governador, foi dada também a senha para corrida dos candidatos, em busca dos votos do brasileiro. Alguns por questões de estratégia ou de modéstia, negam outros se declaram candidatos e até em campanha, e há que os que muitos querem e eles continuam indecisos.

Na edição passada, o JORNAL DO GUARÁ fez uma primeira avaliação dos que seriam os prováveis candidatos a deputados distritais, sem dúvida as vagas mais atraentes para quem não dispõe de muito dinheiro ou que tem um raio de liderança reduzido à sua satélite. Ficou provado na última eleição que o Guará não tem cacife para disputar uma vaga para deputado federal — os doze candidatos da cidade juntos não conseguiram votos suficientes para eleger um só deputado.

Listamos na análise passada somente aqueles que tem militância política ou comunitária no Guará, mas sabemos que sempre aparecem os paraquedistas de última hora, como aconteceu nas últimas eleições. Mesmo a nível de deputado distrital não há no Guará um ou mais líder que se

sobressaia dos demais a ponto de ter algum favoritismo. Numa análise fria, sem a instituição do voto distrital ou outro mecanismo que evite a invasão de políticos de fora, as chances do Guará não mudarão muito. Por ser uma comunidade pouco interessada nos assuntos de sua cidade, de pouco bairrismo, o Guará também não dispõe de lideranças espontâneas, e a maioria das que existem inverteu o processo natural da indicação de um líder e coroou a si próprio primeiro, e depois foi buscar seus liderados, que em alguns casos não passam de uma meia dúzia.

Tantas são associações — algumas com o mesmo objetivo —, que apareceram no Guará nos últimos dois anos, que a comunidade guaranaense certamente será bombardeada por terra e ar pelo manjado slogan "candidato da cidade", de pelo menos dez deles.

A CORRIDA DOS PRIMEIROS

Dos 12 candidatos relacionados na edição passada nenhum negou com convicção e todos praticamente confirmaram suas aspirações. No PMDB por exemplo, são candidatos naturais o administrador regional Divino Al-



Maria Liberata

MULHERES CRESCEM NA POLÍTICA

O espaço que as mulheres vem conquistando no mercado de trabalho vem se refletindo também no meio político. A nível nacional, o Congresso nunca teve tantas mulheres parlamentares, algumas com expressivas atrações. Na própria bancada de Brasília, entre os oito deputados estão Maria de Lourdes Abadia e Márcia Kubstchek, excelente índice considerando a proporção dos candidatos homens e mulheres que concorreram às eleições.

No Guará, o quadro feminino pode abocanhar o bolo do masculino em grande parte, nos futuras eleições para deputados distritais e principalmente no caso da ampliação para uma espécie de câmara de vereadores.

Nomes como Vera Santana, Márcia Fernandez, Maria Liberta, Ana Maria Dagoberto já se consolidaram na comunidade com trabalhos comunitários reconhecidos e que certamente vão pesar nas urnas.

ves dos Santos, seus assessores Samuel Santana, presidente interino do diretório local do partido, Márcia Fernandez, e ainda Juarez Fernandes, o "cunhado Juarez", sem dúvida o que mais tem chances pelos ainda 12 mil votos recebidos nas últimas eleições. Juarez porém não tem a garantia de que será indicado pelo PMDB porque começam a surgir resistências ao seu nome dentro do diretório local pela sua indecisa e desconhecida opção ideológica.

O PFL luta primeiro para ampliar pelo menos o seu diretório, hoje frequentado por seis a oito abnegados. Por isso é que vem da executiva do Plano Piloto os dois candidatos a candidatos por enquanto: José Rocha de Carvalho (Rochinha) e o afilhado de Osório Adriano, Sérgio Vianna.

Do ainda inexpressivo PL, vem os dois mais declarados candidatos: Jonas Alves e Anthero Ferreira Nobre, presidente da Assimpra, embora muitos apostem que no mesmo lado eles não ficam. Por fora, correm a presidente da Associação das Donas de Casa, Vera Santana, o presidente da CIPA Nacional, Júlio Modesto (PDC) e Otacílio Norberto, presidente do diretório local do Partido Municipalista Brasileiro — PMB.

Alguns ingênuos como Lobão, Renê Viegas e Uyara, que tiveram a suprema coragem de expor seus nomes como candidatos federais e receberam pouco mais de 50 votos cada poderão até buscar uns 100 votos para deputado distrital.

Finalmente, quem mais tem chances não vai por sua cabeça na guilhotina. Admir Caldas, presidente da Associação Pró-Moradia do Guará, é, sem dúvida, quem consegue aglutinar em torno de si o maior número de liderados, e de forma espontânea. Por achar insuficientemente amadurecido para se tornar um candidato, Admir diz que vai preferir assistir de camarote o páreo dos outros candidatos, certamente dando mais cartas que qualquer um. Sem ser candidato, Admir vai pesar na eleição para o candidato que apoiar.

CLUBE COSOG

Se você é sócio do Clube Cosog, ligue para o JORNAL DO GUARÁ e dê seu nome e endereço. Estamos levantando o número de sócios para a realização de uma assembléia para definir os rumos do Clube.

GREGODILLU'S VIDEO
O CINEMA MAIS PERTO DE VOCÊ

Mais de 400 títulos: do que há de melhor no cinema mundial

Das 19:00 às 20:45, incluído inclusive domingos e feriados

QE 07 - Bl. C (Bem Bom) s/112 - Fone: 568-2633

Até 20 de janeiro você não paga a inscrição

Que a Força e a Luz Divina iluminem os corações, para que a paz clareie a humanidade.

Marcos Lara, Família e funcionários,

ELÉTRICA LARA

QE 7 Lote B Atras BRB - 567.20/3 - Guará

THAIS imobiliária
Confie na tradição

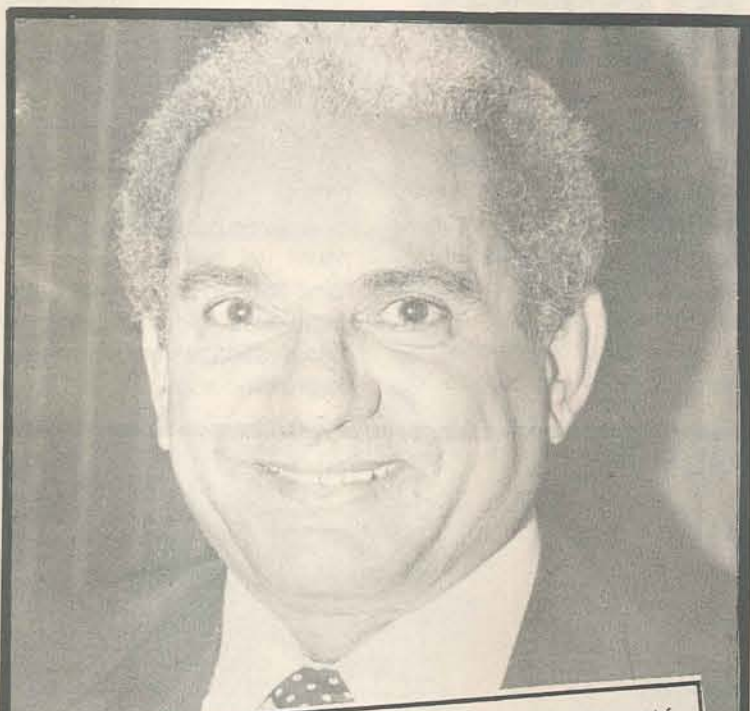
ADMINISTRAÇÃO — COMPRA E VENDA

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

QE 7 BLC
568.3355 e 568.2225

BRANDES

"As grades e os picaretas me prejudicaram"



Administrador do Guará durante seis anos. Secretário de Administração no governo Aparecido, amigo pessoal do presidente Sarney. Tudo isso juntos poderiam levar a eleição de um candidato nas últimas eleições. Francisco Pinheiro Brandes, ou simplesmente Professor Brandes, tinha tudo mas não conseguiu. Obteve pouco mais de 4 mil votos, o que o decepcionou muito, uma vez que esperava mais do povo guaranaense. Hoje, exercendo um cargo administrativo, como diretor regional do INMETRO em Brasília, Brandes pensa voltar a se candidatar porque da política garante que não se afastará. Pela primeira vez, depois da eleição, ele dá publicamente as razões que considera não ter sido eleito.

possibilidades de ocupação dos lotes. Administrei a cidade num outro regime e o administrador recebia as determinações prontas, principalmente na área de Viação e Obras, e sobre as quais não poderia discutir ou argumentar.

JORNAL DO GUARÁ – Leia-se José Carlos Melo...

BRANDES – Não posso generalizar essa opinião. Acho que a população me julgou pelo que disse acima. Por outro lado, de alguns amigos que eu não esperava atividades adversárias. Alguns até quem ajudei.

JORNAL DO GUARÁ – Hoje seria diferente? O senhor teria mais chances?

BRANDES – Possivelmente. A população não vê a situação de forma passional como a induziram a pensar aqueles que tem apenas interesse pessoal. Tenho recebido manifestações de quem se arrependeu em não ter votado em mim e acredita que votou em quem não se preocupa com o Guará.

JORNAL DO GUARÁ – O Senhor será candidato novamente?

BRANDES – Considero-me um dos pioneiros na luta pela representação política no Distrito Federal. Coloquei-me inclusive contra a vontade do Governo que servia. Por isso não poderia ter deixado de concorrer, até por um dever cívico. Para a próxima ou próximas, vou fazer uma avaliação mais fria das minhas possibilidades e da linha de campanha para me decidir. Mas é provável que sim.

"Pediria o voto do guaranaense outra vez"

JORNAL DO GUARÁ – E se for candidato, o Senhor voltaria a pedir o voto do guaranaense?

BRANDES – Sem dúvida. Como já disse, tenho recebido muitas manifestações de solidariedades do guaranaense e tenho uma grande identificação com a cidade. Não seria uma derrota que me faria desistir, mesmo porque, a sociedade está avaliando a atuação dos eleitos para fazer mais justiça da próxima vez, e quem sabe um

dos eschidos não será eu? Os exemplos desse fato acontecem muito no País.

JORNAL DO GUARÁ – O Senhor insinuou que algumas pessoas usaram de meios escusos para prejudicá-lo. Quem são?

BRANDES – Alguns picaretas e demagogos que te interesses pessoais e não comunitários. Inclusive candidatos que procuraram explorar o episódio das grades para me prejudicar.

"Walmir Campelo não foi ético"

JORNAL DO GUARÁ – Um deles seria Walmir Campelo Bezerra?

BRANDES – Isso é público e notório. Agora, eu gostaria que a população do Guará cobrasse dele as promessas que fez em relação à cidade, promessas que dependem do poder administrativo e não do legislativo. Por outro lado, ele não foi ético em relação a mim e a outros candidatos, inclusive do próprio PFL.

JORNAL DO GUARÁ – Como o Senhor explica o fato de candidatos como Augusto Carvalho e Geraldo Campos terem recebido a preferência do guaranaense?

BRANDES – Todo mundo sabe que a comunidade do Guará não amadureceu socialmente em relação à sua cidade. Não adquiriu ainda o vínculo e o bairrismo muito próprios das outras satélites. Por isso, candidatos classistas como Augusto Carvalho e outros, que representam os bancários e os funcionários públicos, foram bem votados aqui. Isso para a cidade foi um desastre, porque eles nunca vão se preocupar com o Guará.

JORNAL DO GUARÁ – E o que deveria ser feito para ser evitada essa situação na próxima eleição?

BRANDES – Não acredito no voto distrital apenas para Brasília, porque a nossa representação no Congresso não tem força para impô-la. Tivemos in-

clusive os casos de projetos absurdos em relação à representação política de Brasília, como a do deputado Siqueira Campos, que queria vincular eleitoralmente o Guará ao Plano Piloto, sem que os nossos constituintes defendessem a satélite. É a falta de identificação de que falei antes.

"Governo Aparecido desgasta qualquer um"

JORNAL DO GUARÁ – O fato de ter atuado no Governo Aparecido influenciou na avaliação dos eleitores?

BRANDES – Sem dúvida. Não adiante tampar o sol com a peneira e dizer que este Governo está agradando, porque não está. É um governo que não tem se preocupado com as reais necessidades da população, e prefere se voltar para o lado cultural, que não enche barriga do povo. E esse desgaste é transferido para qualquer um que tenha participado ou que participe desse Governo.

JORNAL DO GUARÁ – O que o Senhor achou da indicação de Divino para a Administração Regional?

BRANDES – Foi um processo natural. O GDF resolveu fazer um rodízio entre o PMDB e o PFL nas Administrações e o mais indicado seria mesmo Divino, por ser inclusive presidente do diretório do PMDB no Guará. Agora, o que espero é que ele faça na sua administração o que ele criticou na minha. Ele foi um dos que procurou denegrir minha imagem na campanha. Gosto tanto do Guará que seria incoerente desejar que a administração dele fosse ruim, porque a cidade não merece.

Gostaria de deixar uma mensagem ao guaranaense, de que não tenho mágoas do que aconteceu, aceito a avaliação, embora a considere injusta. É um fato absorvido, e quero continuar cultivando minhas amizades na cidade, e, principalmente, participando da vida da cidade sempre que puder.

JORNAL DO GUARÁ – A que o Senhor atribui a sua não eleição?

BRANDES – No momento em que ocorreram as eleições o desejo da população não coincidia com o pensamento político de candidatos como eu. Havia um clima de euforia pelo sucesso do Plano Cruzado e também pela falta de experiência da população em relação ao voto, e levaram vantagem alguns candidatos com discursos absurdos. Particularmente, acho que fui avaliado pelo episódio das grades, inclusive com a colaboração de pessoas inescrupulosas que atribuíram somente a mim a retirada das grades.

JORNAL DO GUARÁ – E era de quem mais?

BRANDES – O fenômeno das

grades transcendia à minha administração, e a retirada foi uma determinação de governo que tive que acatar.

JORNAL DO GUARÁ – Se tivesse que voltar atrás, não teria aceito a medida?

BRANDES – É um problema muito sério. Acho o avanço das grades ilegal e em certos casos abusivo. Mas a solução teria que ser estudada com a comunidade, tanto os que foram beneficiados como os que se sentiam prejudicados. A culpa por outro lado não é dos moradores e sim de quem planejou uma cidade tão próxima do Plano Piloto e com lotes tão pequenos, certamente não imaginando que o Guará abrigaria uma classe acima das

A confiança vem com a Fiança

O melhor acesso

Fiança



Imóveis S/A

Turismo Ltda

Empresa de Segurança Ltda

DROGATATI

ÁREA ESPECIAL Nº 08 -

LOTE "C" - GUARÁ II

FONE: PABX 568-9555

ED. CONSEI, TÉRREO - FONE: 567-8344

Guará ganha Cz\$ 28 milhões de presente de Natal

Quando muitos tem razões para reclamar do Papai Noel de 87 o Guará não tem: sem ser esperado, o bom velhinho derramou um saco com Cz\$ 28 milhões provenientes do Fundefe para serem gastos na cidade imediatamente. E o Administrador Regional que já tinha retirado o sapato da janela e começava a se preparar espiritualmente para as festas de fim de ano, teve que voltar à dureza e em apenas 4 horas definir a aplicação do dinheiro e contratar os serviços.

Conformados com as justificativas da falta de recursos para a complementação do orçamento de 87, os oito administradores regionais ficaram surpresos quando o Governador José Aparecido os convocou para repartir um bolo de última hora no valor de Cz\$ 150 milhões. A maior fatia coube a Administração do Guará, que assim vai poder concluir algumas obras

consideradas prioritárias mas que estavam programadas para o orçamento de 88.

O dinheiro está sendo aplicado em obras, sendo que a maior delas vai permitir a conclusão de toda a iluminação da cidade através da colocação de postes de iluminação nos locais parciais ou totalmente escuros, em convênio com a CEB.

A QE 38 receberá 7 mil metros quadrados de asfalto e meio-fio, o que representa 50% do que resta para ser asfaltado na quadra. A última etapa da QE 38, a expansão, ainda não receberá asfalto porque não dispõe de rede de captação de águas pluviais.

A entrequadra 9/21 terá urbanização com gramado, passeio, arborização e iluminação, completando a quarta EQ a ser urbanizada no Guará II em 87 – as outras foram a 13/15 e 32/36 pelo ex-administrador João Batista Correia, e agora a EQ 34/36 com

a verba anterior.

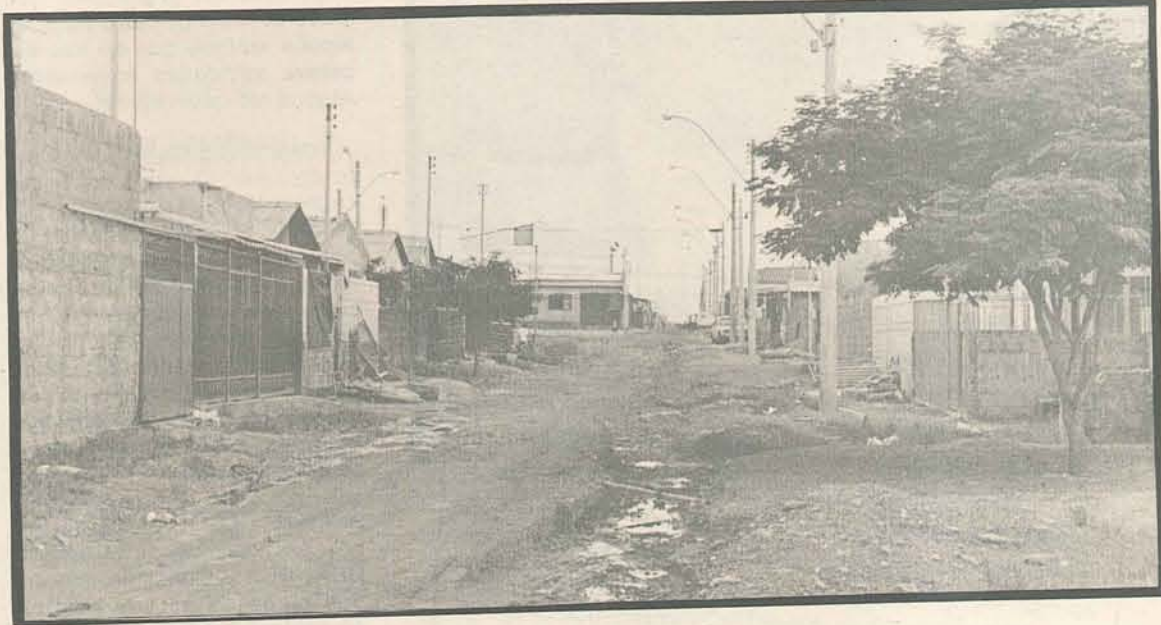
Quatro blocos – um comercial e dois residenciais – no Guará I terão seus estacionamento com as verbas os blocos "G" e "D" da QE 20, a chamada "quadra dos Correios", o bloco da "G" da QE 18, e o comercial "B" da

QI 11.

E como gosta o próprio Papai Noel, também as crianças receberão um presente especial: o parque infantil da Feira do Guará, para oferecer mais conforto aos pais quando estiverem fazendo suas compras. Será um parque fe-

chado com tela e disporá de brinquedos, areia, gramado e bancos de concreto.

A execução dessas obras agora vai permitir que a Administração Regional dê outra destinação aos recursos a elas destinadas no orçamento do próximo ano.



Várias ruas da QE 38 receberão asfalto

Final de ano estimula o espiritismo

Nesta época do ano é comum se encontrar despachos pelas ruas e esquinas. Também o culto à Iemanjá virou uma tradição em todo o país e é considerado inclusive atração turística. O próprio Departamento de Turismo do Distrito Federal – Detur pretende erigir uma estátua à Imenjá na praia ao lado da Ponte Costa e Silva e transformar o local num ponto de culto afro-brasileiros.

Logicamente, também nesta época a curiosidade aumenta em relação a essas atividades e até o mesmo o preconceito de quem não acredita e não aceita a difusão da prática no Brasil. Mas é um fato cada vez mais acentuado, e é oportuno esclarecermos algumas coisas em relação ao espiritismo, principalmente aos leigos.

Quem entra ou sai pelo Guará I certamente deve ter percebido um grande luminoso anunciando a loja **Tenda de Iansã**, na QI 02, uma das maiores de Brasília na venda de produtos da atividade espírita. Está lá também a médium Maria Beatriz Aguiar de Melo, que incorpora duas "entidades", e junto com seu marido Aroldo Ribeiro Melo, um empresário

no Plano Piloto, uma estudiosa do espiritismo, que segundo ela "é apenas uma ciência".

Aroldo é quem começa explicando a diferença entre religião e espiritismo: "para o espiritismo, Deus é uma criatura onipresente, ao contrário da religião, onde Deus pode ser chamado na hora que quiser. No espiritismo, você é responsável pelo que faz ou deixa de fazer", completa ele, ao lembrar que a própria pessoa, pelo seu comportamento, é quem determina o seu destino ou "carma" através do espírito.

Fazendo sempre questão de dizer que espiritismo é uma doação, um desprendimento e atos de humildade, Aroldo lamenta a deturpação entre a verdadeira prática da mediunidade espírita, "que não é comercializada", com o comércio muito comum dos "curandeiros", que na maioria das vezes, são, segundo ele, "charlatões".

Para reforçar a opinião de Aroldo, Maria Beatriz, cita o seu caso, que incorpora as entidades "Maria Padilha e Pai Joaquim", um deles uma vez por semana, "o que provoca um desgaste mental muito grande e uma boa preparação



física e espiritual antes o que não permite, segundo ela, "a incorporação constante como querem os curandeiros". "MARIA PADILHA" E "PAI JOAQUIM".

Maria Beatriz incorpora "Maria Padilha" que trata de problemas espirituais, desajustes que levam a problemas nos negócios, sentimentais e de relacionamento. Pai Joaquim ou "Preto Veio" se encarrega de ajudar nos problemas e desajustes espirituais.

"Maria Padilha", explica Aroldo, "é um exu com as mesmas necessidades materiais que nós temos, ou seja, bebe, fuma, etc. Já o 'Preto Veio' é um espírito mais purificado, porque foi um escravo que sofreu muito e morreu por inanição e sofrimento".

Exu é um espírito mais próximo a nós e Orixá é a síntese das forças da natureza – Iansã (Santa Bárbara), Xangô (São Jerônimo), Ogum (São Jorge) Iemanjá (N. Senhora dos Navegantes), Oxum (N. Senhora da Conceição), Oxalá (Cristo) e outros. Essas denominações eram utilizadas pelos escravos para esconder dos seus donos o culto aos seus orixás sem serem descobertos. É o chamado **sincretismo**. Os exus são os mensageiros dos orixás.

Maria Beatriz atende no subsolo da Loja Tenda de Iansã, na QI 02, apenas 14 pessoas por semana, sem cobrar nada, desde que o interessado marque sua inscrição e aguarde sua vez. Segundo ela, as obras realizadas pelas duas entidades são comprovadas, e que o erro

somente se dá quando o médium não teve a preparação suficiente para receber o espírito. "Se eu própria não comprovasse esses fatos, não estaria emprestando meu corpo para colocar as outras pessoas em risco", diz ela.

Para Aroldo, o espiritismo é apenas o exercício da mente, é utilizar a energia que a mente possui acima do que normalmente usamos. "A diferença é que algumas pessoas têm poderes de incorporação, de mediunidade", completa.

Quanto ao preconceito, ele lembra que a própria religião católica, uma das que não aceitam o espiritismo, tem na comunhão um ritual espírita "A corrente que se faz para transformar a hóstia e o vinho em sangue e corpo de Cristo é um exercício de incorporação", argumenta.

Pela grande procura, Maria Beatriz faz uma triagem antes das consultas, "porque em alguns casos, pela experiência que adquiri, é necessário apenas uma prece, um conselho". As consultas podem ser marcadas através do telefone 567.2960, ou na loja Tenda de Iansã, na Comercial da QI 02.

SEIS MESES DE ADMINISTRAÇÃO DIVINO

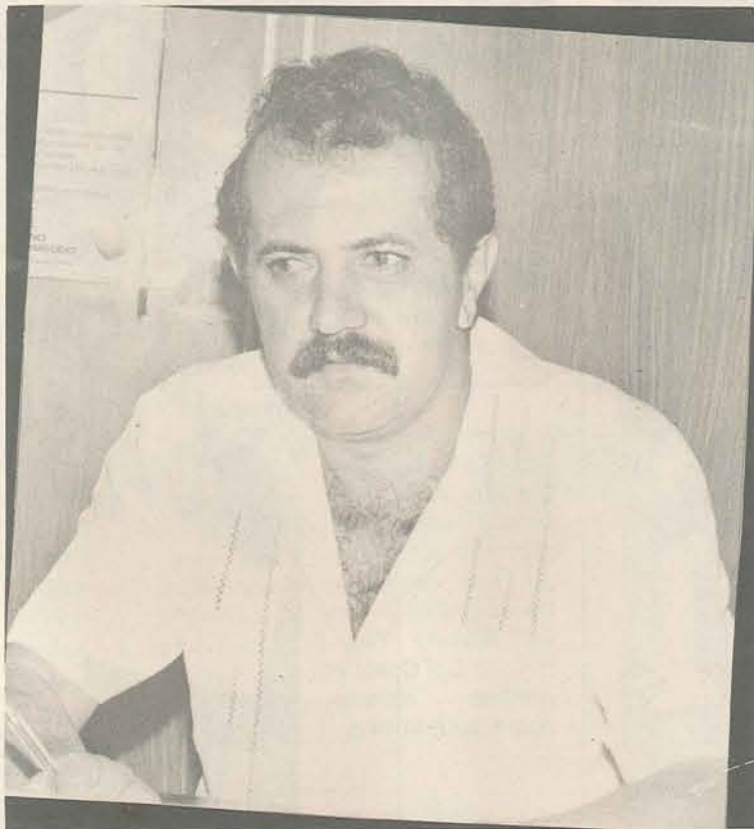
Povo mais próximo do Governo

Está completando seis meses a Administração Divino, em meio à crise econômica e instabilidade política, mas com um fato marcante: tem procurado ouvir a comunidade no que a ela interessa.

Em dezembro completam exatamente cinco meses da Administração Divino Alves dos Santos. Em 27 de julho, como representante do PMDB, ele recebeu a função de João Batista Lopes Correia, do PFL, já no meio do vulcão econômico que ataca larvas tanto no povo quanto no Governo. Começava também a segunda fase do orçamento do Governo Distrito Federal, praticamente varrido já no primeiro semestre.

Sem dispor ainda de uma câmara de vereadores para aproximá-lo mais dos desejos da comunidade e dividir as responsabilidades de governar, Divino procurou preencher esse espaço com as lideranças comunitárias da cidade, chamada a opinar em praticamente em todos os projetos de sua administração, até como um exercício de administração participativa para quando a representação política for ampliada ao nível de vereador.

E o resultado dessa estratégia se não chega ao esperado, talvez pelo desnivelamento da qualidade da liderança comunitária, pelo menos tem permitido ao Administrador um retorno crítico mais rápido das suas ações e projetos. A intenção por outro lado, segundo o próprio Divino, é procurar fortalecer as verdadeiras lideranças e até selecioná-las, através



de sua valorização e co-responsabilidade na administração da cidade.

No que se refere à execução de obras físicas, o balanço de certa forma é interessante se forem consideradas as dificuldades de caixa do GDF. E nessa distribuição valeu o dedo de Divino que conseguiu a maior fatia do bolo do Fendefe repartido todos os anos às administrações regionais. Até este ano a maior fatia foi de 7,2% e Divino conseguiu na última divisão 11,3%, menos apenas que Taguatinga Ceilândia e Gama, satélites com mais carências estruturais e de populações maiores que o Guarã.

A conclusão do ginásio coberto e a urbanização das entrequadras 28/30 e 34/36 foram as obras de maior vulto nesse segundo semestre do total de 15 executadas e em execução.

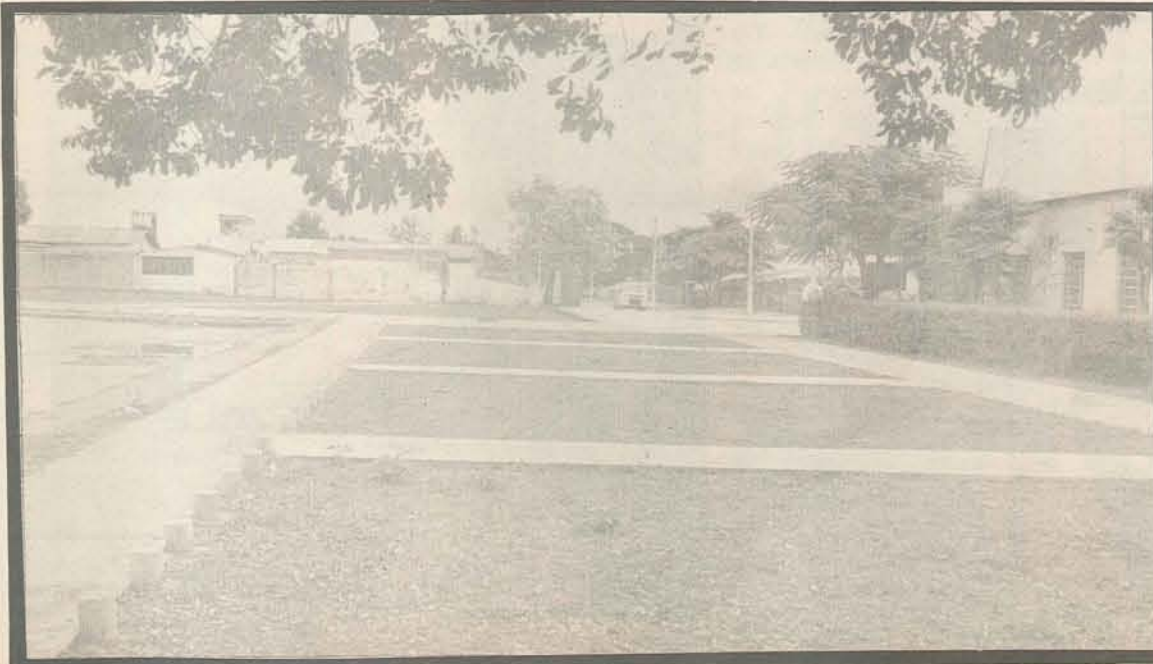
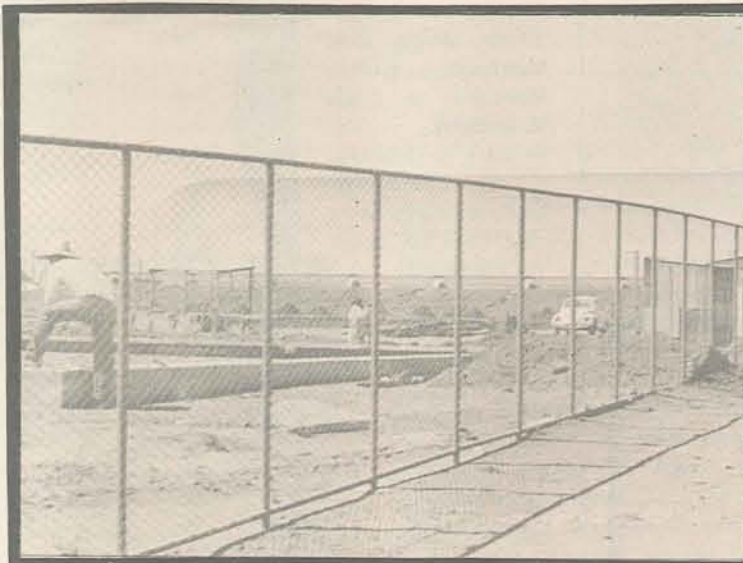
O Clube de Unidade e Vizinhaça do Guarã II está rece-

Pela ordem de aplicação e recursos de segundo semestre de 87, a quadra de esportes da QE 38 vem a seguir, com Cz\$ 820 mil, com previsão de entrega para início de janeiro. Será uma quadra polivalente para atender aos moradores, que não têm outras opções de lazer.

Os serviços de conservação das áreas urbanizadas, incluindo terraplenagem, encascalhamento, tapa-buracos, asfalto, recuperação de gramados, áreas ajardinadas e meios-fios estão levando Cz\$ 760 mil.

Para resolver o problema do escoamento das águas pluviais das quadras 15, 17 e 24 que provocam inundações em algumas casas, a Administração gastou Cz\$ 657 mil.

Os fortes ventos das primeiras chuvas destalharam parte da Feira Permanente e ocasionou prejuízos de Cz\$ 480 mil, que serão gastos na recuperação.



bendo piscina infantil, bar, consultório médico e outros instrumentos que completaram as instalações necessárias para a entrega do Clube à comunidade até o dia 15 de janeiro de 88. Na parte externa, em outra fase, o Vizinhaça está sendo urbanizado com a implantação de calçadas, gramados, águas pluviais. As duas obras custaram aos cofres do Governo mais de Cz\$ 5 milhões.

A urbanização das duas entrequadras será concluída até 15 de janeiro e deixará os locais com gramado, passeios, meio fio, quadras de esportes, arborização, captação de águas pluviais, e brinquedos. Cz\$ 9 milhões estão sendo gastos nas duas entrequadras.

A implantação de 85 novas placas de sinalização, num projeto todo desenvolvido pela Administração, foram gastos Cz\$ 305 mil, restando ainda 206 placas para serem colocadas possivelmente ainda no início de 88.

A limpeza e descorroação na parte externa da Administração Regional, a reforma do terminal rodoviário do Guarã II, a instalação de seis postes grandes de aço, a recuperação do muro do estádio do Cave das persianas do ginásio coberto e tribuna do kartódromo, e ainda a conservação de abrigos de passageiros consumiram recursos de Cz\$ 980 mil.

No total, nos primeiros cinco meses da Administração Divino foram gastos Cz\$ 18 milhões.

As garotas do ano



Carla Assis Braga, Pantera Guará/87



Larissa Silva Santos, Miss Piscina 87

Foto: Donizeth Santos

O desfile da Rafa's



A Rafa's Moda Infantil realizou um bonito desfile no térreo do Ed. Consei. Foram 72 crianças mostrando as novidades da moda descontrada para a garotada de 1 a 16 anos.

Além do desfile, um aplaudido snow infantil de coreografia e dublagem. A Academia Neusa Pontes

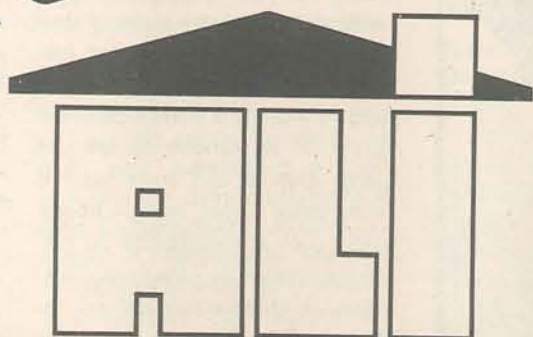
apresentou a sua coreografia **Lacinho Cor de Rosa**. Talento e beleza também nas apresentações de **Jaqueline Maciel** dublando Xuxa, **Adriana Papa** fazendo Gal Costa e **Adriana Nicácio** com Elba Ramalho.

A coreografia do desfile foi da Cia Explosivo, dos competentes **Jorge Luis Monteiro, Sérgio Monteiro e Elvis Magalhães**. Teve também a colaboração da Lanchonete TITI no atendimento, de Gilmar da Papelaria Papelpinas.

Entre as muitas presenças, lá estavam Siléa Campos, esposa do administrador Divino Santos, Raimundinha Correia, esposa do ex-administrador João Batista, Elvira de Jesus, esposa do presidente do Lions Guará Nicodemus de Jesus, Marta Edméia, assessora da Administração, as damas da Casa da Amizade do Guará Adalgisa Póvoa, Dorinha Tavares, Leni Oliveira, Ilca Oliveira, Cleuza Menezes, e Maria Aparecida Bruno e Edna Bruno, da Cadeplan. E ainda Juarez Fernandes, apresentador e radiologista, João Maciel de Oliveira diretor de Obras da Administração, Carla Braga, Pantera Guará/87, entre outros.



Seu imóvel
está aqui



ADERBAL LUÍZ IMÓVEIS

QE 26 - Bl. B - loja 18 - Fones: 567-8300
568-4198

Compra, venda,
administração

EMPRESÁRIAS DESTAQUE/87



Alzenir Barbosa (Mon Cherry)

Marinete Ferreira da Silva (Tarcizius Cabeleireiros), Maria da Glória Queiroz (Ondas Confecções), Maria de Lourdes Salgado (Society Colletion), Haydée Assimatos (Pedacinho do Céu), Edna Tomimatsu (Bebezinho Creche), Mércia Estela (Estrela Magazine), Sinha Rodrigues Nunes (A Barateira Tecidos), Marlene Alves da Silva (Sob Medida), Elcy Bragança (Elcy Cabeleireiros), Dilma Fonseca e Neuza Machado (Dine Confecções), Isabel Esteves (Drogatati), Sônia Araújo (Supermercado Minipreço), Alzenir Barbosa (Mon Cherry Cabeleireiros), Dulce Saraiva (Saraiva Mat. Construção); Maria Amélia Carvalho Pontes (Artesanal Lu).

Pelo bom gosto do convite e festa promete. São os 15 anos de Fabiana, filha Brulino Barros e Ana Maria

(QE 17). Serão comemorados com missa em ação de graças e depois a recepção na igreja. Estaremos lá.



Danícia, Diluana e Djânio, filhos de Américo Oliveira e Fátima, comemoraram o aniversário de uma vez em dezembro. Com festa tripla.

BAILE DOS PROFESSORES

Pela primeira vez os professores da rede oficial do Guará comemoraram o encerramento das atividades letivas com um baile. Aliás, grande e organizado baile.

Estava tão cheio – seguramente mais de mil pessoas – que os atrasados tiveram que se sentar nas arquibancadas forradas com toalha de papel. E apesar do número de pessoas ter extrapolado o previsto, todos foram servidos de um delicioso jantar. Sem tumulto.

Para um baile tão organizado, os nossos professores e professoras deveriam ter caprichado mais no visual. Tinha de tudo: velha de minissaia, de xuxa, de samoa, muita calça jeans e camiseta.

O contraste era geral: entre os brilhos dos paetês, linhos e ternos bem talhados se misturavam com o que há de mais brega. Pelo menos para certas ocasiões, principalmente um baile, o traje deve ser um pouco melhor, ou pelo menos mais apropriado. E não é falta de dinheiro, porque o professor não ganha tão mal.

Na organização, mais uma vez o dedo competente de Heleno Carvalho, da Brahma.

E parabéns ao professor Klécio pela promoção.

Augusto Mena Barreto (QE 24), presidente do Rotary Guará, assumiu a gerência de vendas de carros novos da Brasal depois de passar pela também gerência da Park Way. É a competência reconhecida.

As garotas Flavielle e Sabine filhas de Maria de Lourdes e Dulcides Mata Araújo e visitando as maravilhosas praias da Bahia.



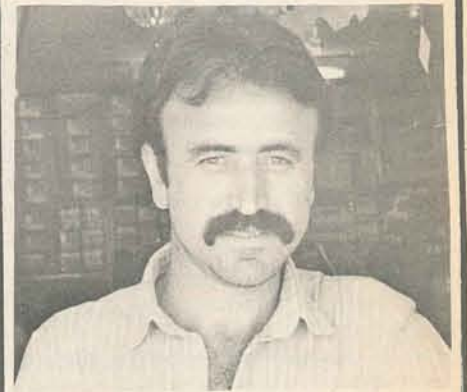
O empresário Luiz Vicente (Grupo Fiança) preparando a abertura da Fiança Turismo.

Nasceu o tão esperado Hugo, do casal Abnílio Póvoa e Lúcia (QI 22). Quem mais está curtindo é Fábio, o primeiro filho do casal..xx.. Sônia Araújo trazendo seus conhecimentos na área de supermercado para o Minipreço (QE 34). Aliás, Euzépio Araújo volta a morar no Guará..xx.. Vai indo muito bem a ALI Imóveis (QE 26), de Aderbal Luiz da Silva, que conhece muito o mercado imobiliário do Guará..xx.. Jordano Garcia Leão e Liene com seus baixinhos no desfile da Rafa's. Eles também deram uma esticada no final do ano

SOCIAIS
Tálma

Luiz e Dirce Savelli (QE 21) curtindo o fim de ano fora de Brasília..xx.. Aniversariando em família Carlos Gilberto Caetano e seus filhos Marcelo e Cristiano..xx.. Os médicos e nossos compadres Abelardo Fernandes de Almeida e Gladys (QE 36) de merecidas férias na Paraíba..xx.. Quem também fugiu de Brasília rumo à praia foram Sérgio Fonseca e Dilma (QE 36), da Dine Moda Íntima..xx.. A Rafa's Moda Infantil (Ed. Consei) cada vez mais freqüentada por quem procura vestir bem os baixinhos..xx.. Bastante requisitado o restaurante Adega II (Ed. Consei) para as festas de fim de ano..xx.. Muita gente reclamando do Miss Piscina deste ano..xx.. Sempre elegante Iraci Pereira Gomes, irmã da amiga Júlia Zartarian (QE 26)

DESTAQUE



Marcos Lara, grande empresário e gente muito gente.

A decoração da cidade para o Natal esteve um pouco melhor que a do ano passado, pelo menos mais colorida. Com um detalhe: este ano a verba era menor. Trabalho de Lia Samara e Carlinhos. Gente de casa.

Esta colunista e a direção do Jornal do Guará durante o ano de 1987 receberam vários convites para aniversários, formaturas, casamentos, jantares, desfiles, bailes, etc, o que mostra a amizade e a credibilidade que conseguimos nesses anos de luta. Esperamos que os convites se repitam no próximo ano, para que possamos ampliar nosso círculo colunável.

Juarez Fernandes, o Cumpadre Juarez, estreando na Rede Manchete o seu laureado Ao Som da Viola de muitos anos da TV Capital e por último a TV Brasília, onde estava há quatro anos. Para a produção do programa, que é visto em todo o Goiás pela Manchete Centro, Juarez instalou-se no Ed. Consei.

PADILHA'S
MODAS Calçados e Confeccões

Santista, Top Plus e todas as marcas da moda, você encontra aqui.

3 Pagamentos iguais sem juros

QE-34 – Bloco “A”
Loja 18 – Guará II

568-6865

Adega — II
Piano-bar

CHOPARIA – PIZZARIA – SORVETERIA
LANCHONETE E RESTAURANTE

Snooker executivo, dardo
música ao vivo, video.

Ed. Consei - Subsolo
Fone: 568.4844

Aguiar reclama da burocracia na Saúde

A Comissão Municipal de Saúde corre o risco de não sair tão cedo do papel, por culpa do Administrador Regional, Divino Alves dos Santos, e do diretor do Complexo do Guará Klécio Oliveira, responsáveis por sua implantação no Guará.

A reclamação é do representante da comunidade na Comissão Nazareth Aguiar. Segundo ele "os dois estão com medo da discussão aberta com a comunidade e preferem conversar com alguns líderes".

Entre as propostas à Comissão, estão a criação de dois centros de saúde e a transformação do Posto de Atendimento Médico em Pronto Socorro para atender as 24 horas.

Nazareth quer que a Comissão estenda a discussão a toda comunidade para quem quiser opinar e não da forma centralizada como querem Klécio e Divino.

"Adiaram a reunião para tratar do assunto duas vezes, sob a alegação de que eu estava extrapolando a autoridade deles ao tomar a iniciativa de ouvir a comunidade", temendo que o relatório a ser encaminhado pelo administrador como presidente da Comissão, chegue depois da definição do orçamento para o projeto em 88.

Prestigie o Comércio do Guará. Verifique se aqui tem o que você quer comprar, antes de procurar outros locais fora da cidade.

ASSINATURAS CORREIO BRAZILIENSE

Taguatinga, SiA, Guará, Sobradinho, Ceilândia, N. Bandeirante, Gama.

Fones: 561-0973 - 561-2026.

academia meikyo

A força divina é sempre mais forte que a muscular.
Professores e Atletas

QE 15 Bl. A sala 107 - 568-3512
QE 07 Bl. G Subsolo - 568-2000



Detran fecha retornos sem consultar Administração

A falta de sintonia entre os diversos órgãos e setores do GDF e a falta de autonomia das Administrações Regionais fica cada dia mais evidente, e a tão anunciada reforma administrativa parece que deu meia volta e segue o caminho contrário. Um assunto às vezes é de alçada de órgãos e empresas diferente e cada um manda como quer. E isso se acentua na medida em que interesses partidários, de simpatia ou antipatia, levam a resoluções que muitas vezes desrespeitam a outra autoridade também responsável por aquele assunto.

A última prova disso está acontecendo com o fechamento dos retornos em frente à QE 07 e Superbox, quando o administrador regional Divino Alves dos Santos foi informado um dia antes que o Detran iria fechar os retornos. A ação do Departamento de Trânsito não foi sequer discutida com a Administração Regional conforme era desejo do Administrador, e foi inclusive o que havia

sido combinado com o diretor do órgão Jonas Torraca há um mês antes quando esteve discutindo os assuntos de trânsito com os líderes comunitários e Divino.

No mesmo dia em que os retornos foram fechados o Administrador tentou falar várias vezes com Jonas Torraca mas não conseguiu e nem recebeu o retorno do telefonema. No outro dia, Divino encaminhou ofício ao Secretário de Governo Carlos Murilo reclamando da ingerência do Detran na cidade sem consultá-lo, e do tratamento dispensado pelo diretor do órgão.

— Não estamos entrando no mérito de que o fechamento era necessário ou não, mas não sabemos se essa é a solução mais viável. O assunto no mínimo deveria ser discutido com técnicos da Administração Regional, porque a população vem reclamar primeiro conosco — lembra Divino.

Com efeito, a reação foi imediata. No mesmo dia, o proprietário do Posto Esso, Manoel de Souza, foi reclamar com o Administrador e após informado que a responsabilidade era do Detran, dirigiu-se imediatamente ao gabinete do diretor Jonas Torraca acompanhado do presidente da Associação Comercial, Euzébio Pires de Araújo, e lá foram encaminhados ao gerente de Engenharia de Trânsito, Antonio Bonfim Carvalho:

— Sentimos muita má vontade em nos receber. Ficou um jogo de empurra e acabamos desistindo — reclama Souza indignado com a arbitrariedade do Detran, que na sua opinião deveria no mínimo ouvir a opinião dos principais afetados com a medida, no caso, os comerciantes da quadra. "Ele nos alegou que recebeu muitos telefones informando que ocorreram muitas mortes nos retornos. Ora, não temos informação de morte nenhuma, só acidentes". Afirma.

Na opinião de Euzébio Pires de Araújo. "No mínimo, o Detran teria que ter ouvido a Administração e a Associação. Nós tínhamos inclusive algumas sugestões que poderiam ser até mais interessantes, garante.



Retorno da QE 07



Retorno do Superbox

"DETRAN FAZ E PRONTO"

Todas as vezes em que o JORNAL DO GUARÁ procurou ouvir o diretor do Detran Jonas Torraca, que por sinal é guaraense, recebeu a informação de que ele "estava em reunião", ou, "tinha saído", mesmo quando o contatos eram feitos durante todo o dia.

Quem resolveu dar explicações foi o gerente da Engenharia de Trânsito, Antonio Bonfim Carvalho, lembrando logo "que o Detran é o responsável pela política e execução do trânsito e cabe ao órgão as decisões sobre o assunto". Bonfim informou que a medida foi tomada depois da contatação de que ocorreram quase 200 acidentes este ano

nos dois retornos e também "pelo grande número de telefonemas solicitando o fechamento".

Bonfim aproveitou para esperar a Administração Regional ao lembrar que o órgão agiu agora da mesma forma que procedeu o administrador regional que implantou os retornos "sem ouvir o Detran".

Se o pedestre gostou, os motoristas não, principalmente os que saem das QIs 9 e 11, e precisam fazer o retorno próximo ao Clube Unidade e Vizinhanças para se dirigirem ao Guará II. "Isso é um absurdo. Aqui o trânsito já é complicado, cheio de ruas sem saída, e agora fecham as possibilidades de saída rápida que temos", revolta-se João Francisco Scarzella, que mora na QI e trabalha no Guará II.

LIVRARIA E PAPELARIA APACHE

TODO O MATERIAL ESCOLAR
FORMULÁRIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

ESCOLA DE DATILOGRAFIA APACHE

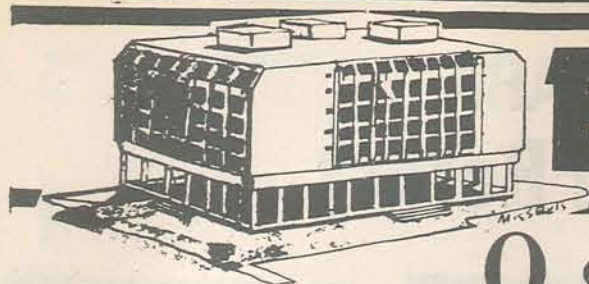
QE 7 Galeria Cine Karim, loja 24



DROGATATI

O melhor atendimento?

ED. CONSEI, TÉRREO - FONE: 567-8344



Ed. CONSEI

EQ 19/34

O seu centro de compras e serviços

CLINICA PEDIÁTRICA

Pequeno Principe

Consultas- Emergências- Nebulização Particulares e
Convênios: B. Brasil, Golden Cross - Asefe, Régius -
SMB- Faceb - Portobrás - Assema e outros.

Dr. Armando Correa - Dr. Clóvis Fujimoto - Dr. Gilson
Bonomi

Sala 114 - 8 às 21 horas Fone: 568-8013



Joana Cabeleireiros

Sala 404
Fone: 568-6758

- Cortes e Penteados
- Reflexos
- Alizamentos
- Massagens
- Manicure

DINE

MODA ÍNTIMA

Fabricação própria de
calcinhas, tangas; fio
dental, sutiã e baby
doll, etc.
Tudo em malha de al-
godão e lesi de exce-
lente qualidade.
Vendas no atacado
com 50% de desconto.

Fabricação própria

Sala 218 - Fone 568-1839



Arte nossa



Presentes
Cursos de pintura
Variado estoque em material para artesanato
Sala 608 - Fone: 567-0097



Para vender, alugar, trocar
ou fazer pequenos refor-
mas, somos especialistas
no assunto.

Avaliação e aluguel
garantido



568-4052 - Salas 106
e 107

Chegue e Toque

Cursos de Violão, Guitarra,
Contrabaixo, Cavaquinho,
Piano, Órgão e Bateria.

PARA TODAS AS IDADES.
Manhã, tarde e noite
Salas 103 e 105 - 567-7840



Eletrônica COBRA

Assistência técnica especializada em:

- Telefone sem fio
- Secretária Eletrônica
- Vídeo - Game
- TV P&B e cor.
- Rádio e Som



ÓTICA CONSEI

Óculos de sol e armação

10% DE DESCONTO SOBRE O MENOR
PREÇO ENCONTRADO

Aviamos qualquer receita e oferecemos
os melhores preços.

EQ-19/34 - Ed. CONSEI - Sala 516 - Fone: 567-0024



DENTISTAS

ROSÂNGELA MARIA MADIA
Particular e convênios
8 às 14 - 14 às 19 e sábado até 12 hs
Sala 524 - Fone: 567-7851

IDENICE PEIXOTO SILVA
Convênios: Faceb e Telebrasília e Banco do Brasil
14 às 17 horas
Sala 418

MARIA APARECIDA QUARESMA
ODONTOPEDIATRIA
8 às 12 - 14 às 18:30 horas e sábado até 12 hs.
Particular e Convênios
Sala 414 - Fone 567-9055

MARIA GORETI E DERCENI NONATO
Vários convênios
8 às 19 horas
Sala 219 - Fone : 568-8404

MARIA DE FÁTIMA O. LIMA CLINICA GERAL
Convênios :Telebrasília e Infraero
Horário integral
Sala 416 - Fone: 567-8447

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO Clínica Geral
Adultos e Crianças
14:30 às 22hs.
Sala 112 - Fone: 567-1399

Escritório de Contabilidade

DIONISIO

Assistência Contábil e Fiscal
- Abertura, Cancelamento e
Transferência de firmas- Im-
posto de Renda, Física e Ju-
rídica.

Sala 406 - 567-2464

CRIARTE ATELIER DE SERIGRAFIA

- Serviços Serigrafia
- Camisetas
- Embalagens e Sacolas Promocionais

EQ-31/33 ED. CONSEI, S/401 e 410



Moda esportiva, descontraída,
sem deixar seu filho perder a "pose",
no passeio, no dia-a-dia, no clube...



Sala 413

Fone: 567-8034

O melhor atendimento?

DROGATATI

ED. CONSEI, TÉRREO - FONE: 567-8344

CAMPANHA PRO-SESC/SENAC NO GUARÁ

Newton Rossi discute assunto com Rotary

A possibilidade do comércio do Guará passar a ter unidades do Sesc e do Senac aumenta cada vez mais, como envolvimento de entidades da cidade. Convidado pelo JORNAL DO GUARÁ, o presidente da Federação do Comércio de Brasília, do Sesc e do Senac, Newton Rossi, esteve visitando o Rotary Club do Guará, quando mostrou todo o trabalho desenvolvido pelas duas entidades de apoio ao comércio e as suas filosofias. O Rotary se dispôs a colaborar com o Sesc e Senac no Guará, numa ação conjunta, desde que o trabalho fosse melhor detalhado e daí avaliado a possibilidade de participação dos rotarianos. Em princípio, o objetivo comunitário do Rotary Clube e dos outros clubes de serviço do Guará que poderão participar da ação, são próximos do faz Sesc e Senac que é servir à comunidade.

Newton Rossi começou lembrando que esteve no palanque de inauguração do Guará como convidado do prefeito de Brasília, Wadjô Gomide, "e por isso tenho um carinho enorme por essa cidade e farei tudo para atendê-la no que puder". Criticou a insensibilidade das autoridades que sempre se utilizam da velha desculpa de que o Guará não precisa mais de nada". E considerou oportuna a campanha para trazer unidades do Sesc e do Senac para o Guará, "porque essas entidades precisam do apoio da própria comunidade e até do Governo para ampliar os serviços que presta, pela absoluta falta de recursos além dos que são necessários para manter os atuais ser-



Newton Rossi na visita ao Rotary Club do Guará

viços", que atenderam em 87 cerca de 1 milhão e 800 mil pessoas com refeições e 2 milhões e 600 mil com atendimento odontológico, "muito acima da população de Brasília", orgulha-se Newton Rossi.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO EXEMPLO

O Sesc lidera no mundo o processo e atendimento odontológico, pelas informações prestadas aos rotarianos, com a implantação do atendimento simultâneo de dois pacientes. Rossi diz que recebeu convite recente de Cuba para implantar o sistema naquele país e outros países tem mostrado também interesse. Pelo sistema, um tratamento que pelo método convencional demora até três meses não leva mais que 30

dias ao custo de apenas Cz\$ 320,00 (4 atendimentos de Cz\$ 80,00) e que custaria em qualquer dentista mais de Cz\$ 20 mil.

Outro ponto ressaltado por Newton Rossi é o atendimento do restaurante do Sesc, "que serve uma comida rica, balanceada, por apenas Cz\$ 30,00, menos que qualquer sanduiche".

O Senac por sua vez oferece mais de 300 cursos profissionalizantes, e segundo o presidente da entidade, tem tido um excelente índice de aproveitamento no mercado. "O nosso curso de informática, de nove meses, é um dos melhores do Brasil. Todas as turmas tem sido colocadas antes do término do curso no mercado de trabalho," segundo ele "dada a grande procura antecipada das empresas".

Além das atividades de re-

criação e lazer com os mais jovens, o Sesc passou a se preocupar também com os mais idosos. "O nosso Coral dos mais Vividos, implantado no Gama, constituído de 68 velhos, tem uma solista de 87 anos. Velhos que praticamente passaram a ter outra vida, outro estímulo", diz, entusiasmado.

Newton Rossi deixou claro que todo esse trabalho depende fundamentalmente de apoio de fora para ser implantado no Guará. E inclusive se colocou à disposição para discutir "até encontrar soluções" com a Administração Regional e com o Complexo Escolar, que talvez possam dispor do espaço físico necessários para as atividades dos órgãos, além da participação do Rotary ou de outros clubes de serviço.

GUIA COMERCIAL

vai mostrar tudo sobre o Guará

Com o apoio da Secretaria de Indústria e Comércio e Associação comercial do Guará, o JORNAL DO GUARÁ estará lançando o GUIA COMERCIAL DO GUARÁ, com todas as lojas comerciais, prestadores de serviços e profissionais da cidade.

Para ter um guia completo, o JORNAL DO GUARÁ e a Associação Comercial realizaram um cadastro de todas as atividades empresariais no mês de dezembro. O Guia terá uma tiragem de 20.000 exemplares e será distribuído gratuitamente em toda a cidade.

Sem a inserção de publicidade, o GUIA COMERCIAL oferecerá maior facilidade de consulta, semelhança da lista telefônica, por ordem alfabética de atividade.

O objetivo é divulgar o comércio, a indústria e os serviços do Guará à sua comunidade, ao mesmo tempo em que esse consumidor terá mais agilidade e segurança para procurar o que necessitar sem sair da cidade.

SAÚDE

CLÍNICA MÉDICA DO GUARÁ

Ginecologia
Obstetrícia
Pré-Natal
Partos
Exames ginecológicos
Prevenção
Pediatria

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Ed. Consei - s/309 a 313
567.4656

DERMATOLOGIA/CLÍNICA GERAL

MARIA HELENA

Doenças da pele e distúrbios fisiopatológicos gerais.

Dra. Maria Helena G. Omelan
QE 17 - Conj. D - c/32 - Guará II
Consulta com hora marcada
Fone: 567-9884.

Ao findar mais um ano, estendemos a todos, em particular aos clientes e amigos, votos de felizes festas e boas realizações em 88.

Dra. CARMEN e Dr. AGUIAR

Cirurgiões Dentistas

QE 15 Bl. A s/103 - 568-4852

TI TI TI Lanchonete e Pizzaria

Música ao vivo de terça a domingo.
Ambiente agradável e bem localizado.
Tira-gostos de primeira e cerveja geladíssima.
O seu ponto de encontro no Guará

ED. CONSEI TERREO



A mais completa loja de material de construção do Guará

SARAIWA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Setor de Oficinas - 568.3530

3 lojas para o seu conforto Q1 3 - 568.9988

Q1 22 - 568.5013



DROGARIA PARANÁ

O mais completo estoque de remédios cosméticos e perfumarias do Guará.
QE 20 Bl. A Loja 16 - 568-7704

O maior estoque de remédios?

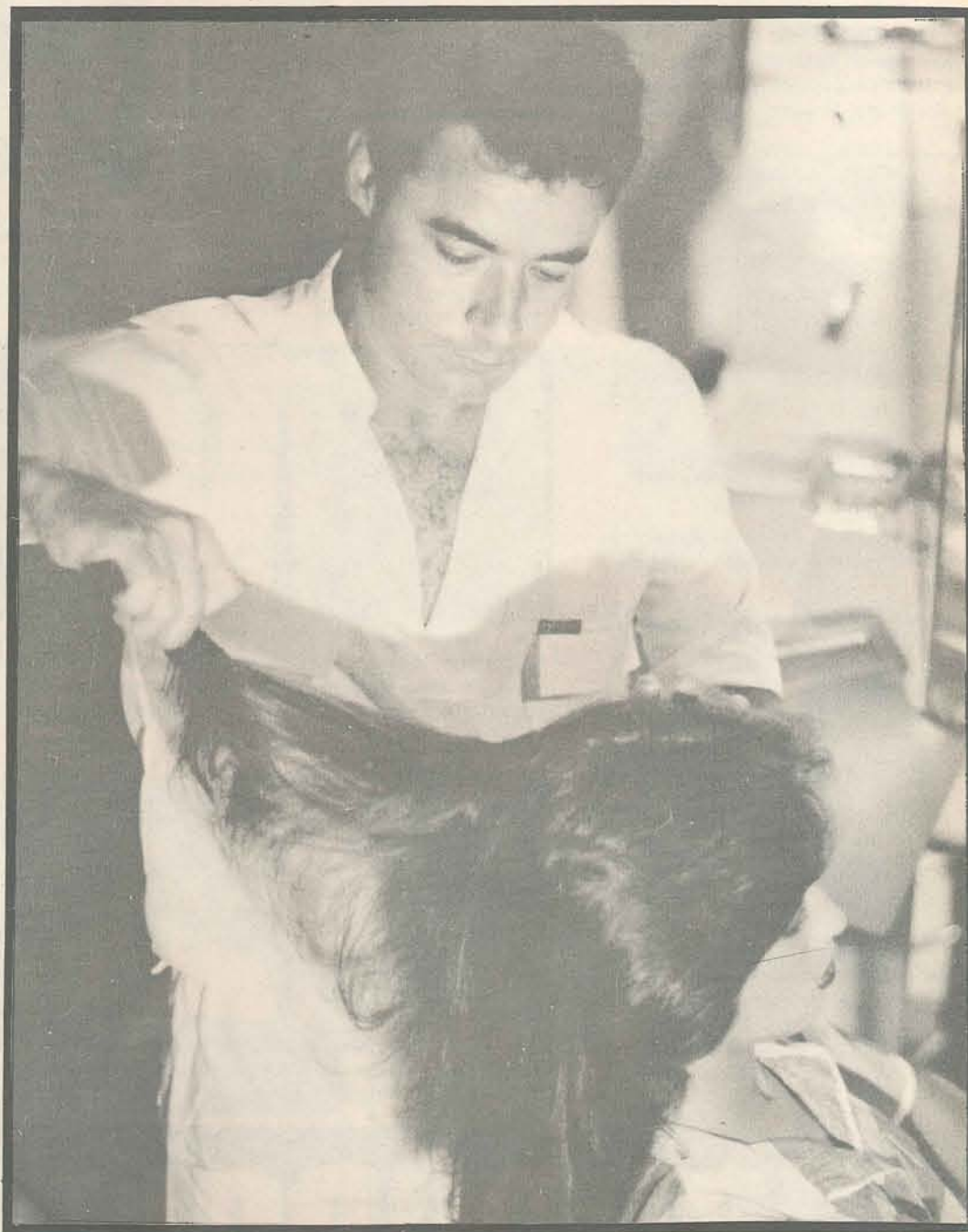
DROGATATI

ED. CONSEI, TERREO - FONE: 567-8344

Tarcízio está de volta ao Guará

O bom filho à casa torna. Após dois ano de ausência, estou voltando, com uma maior bagagem de experiência nacional e internacional, para oferecer o atendimento que as minhas clientes e os meus clientes conhecem e oferecer oportunidade para os outros conhecerem.

A partir de janeiro estarei atendendo num sobrado na QE 21, com amplo estacionamento e fácil acesso, para maior conforto dos clienes. Venha conhecer o Tarcizio Coiffeur e desfrutar do costumeiro atendimento e saborear um aperitivo no drink's bar.



QE 21 Conj. A Casa 38
Fone: 567.1640 - Guará II

Os destaques do Guará em 87

Se fôssemos relacionar todas as pessoas que de alguma forma se destacaram no Guará em 87 teríamos que ocupar um espaço muito e ainda assim arriscaríamos cometer injustiças. O conceito de destaque às vezes é subjetivo e depende da opinião de cada um. Por isso, o JORNAL DO GUARÁ se reserva o direito de destacar algumas pessoas que considera destaques em 87 pelo que fizeram e procuram fazer pela comunidade.



Divino Alves dos Santos e Siléa. Ele Administra a cidade numa época de profunda crise econômica e burburinho político e tem demonstrado "jogo de cintura" para isso. Ela tem sido a incentivadora e promotora das principais atividades festivas e sociais no Guará em 87.



Ivanilda Macedo, diretora do CDS, é quem mais conhece e por isso a que mais trabalha pela causa do carente guaraense de todas as idades.



Márcia Fernandez, como assessora da Administração vem sendo uma importante promotora de eventos no Guará.



Euzébio Pires de Araújo, assumiu a Associação Comercial e mesmo com todas as dificuldades e o pouco interesse do empresariado guaraense, vem procurando defender o pequeno empresário e buscando caminhos para amenizar a crise por que passa todo o comércio e a pequena indústria.



Admir Caldas, eleito personalidade de destaque no ano passado, voltou a fazer um trabalho de liderança importante sem muito personalismo, como acontece com outros líderes.



Antonio Augusto Limeira Mena Barreto, presidente do Rotary Club do Guará, Nicodemos Manoel de Jesus, presidente do Lions Club do Guará, e Eduardo Henrique Zartarian, presidente do Rotary Guará Águas Claras, fizeram um trabalho comunitário importantíssimo mesmo sendo às vezes anônimo.



Wilson Carvalho, José Odilon Peres, Waldomiro Ribeiro gerentes do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Banco Regional são os principais fomentadores do comércio e indústria e nesta época de crise os santos milagreiros de muita gente.



Joao Batista e Raimundinha. Ele, ex-administrador regional e com as mesmas dificuldades enfrentadas por Divino. Raimundinha procurou fazer um trabalho quase anônimo na PAS mas de muita eficiência.



Osvaldo Saenger comemorou os 10 anos do Colégio Projeção, um dos principais de Brasília, a despeito da crise que afetou a rede particular de ensino. Competente como empresário e idealista como professor.



Juarez Fernandes, hoje um dos líderes de audiência do rádio brasiliense como apresentador da emergente música sertaneja, da mesma forma na televisão tendo sido inclusive promovido da TV Nacional para a TV Manchete.

CONSÓRCIO BRASAL

Vagas para carros novos e usados

GRUPOS EM ANDAMENTO

Ligue e Concorra Já

225-2763-233-6655/237

O melhor atendimento?

DROGATATI

ED. CONSEI, TÉRREO - FONE: 567-8344

Lúcio Costa tem duas Associações



Neste caso uma é boa, duas é demais. Com apenas cinco meses de inaugurado o conjunto Lúcio Costa já é disputado por duas associação de moradores. Uma delas está ligada ao Guará porque 70% dos moradores do local vieram da satélite. Orticultada inicialmente por Ana Maria Lemos, ex-funcionária do Senado, cabo eleitoral de vários candidatos pelo país, membro do Conselho Representativo da Comunidade, a associação Pró-Moradia dos inquilinos do Guará, responsável junto com a Assimpra, pela destinação de 311 apartamentos aos guaraenses.

A outra associação é liderada por Carlos Valadares, funcionário do GDF. Valadares tem procurado garantir o seu espaço levando autoridades da área de habitação para visitar o conjunto e ouvir as reivindicações. Ana Maria, por seu lado, encaminhou primeiro uma correspondência ao governador José Aparecido, listando as reivindicações que entende como prioritárias.

Por ter a primeira iniciativa, Ana Maria acha que a sua associação é mais legítima, e que desde o início tem procurado defender os interesses dos moradores. Carlos Valadares contesta Ana Maria, garantindo que sua associação tem representante nos 24 blocos e questiona a liderança de Ana Maria, que segundo ele, "representa interesses partidários pois estar vinculada a um partido, e por cima tem o apoio inexpressivo de apenas umas cinco pessoas".

Ana Maria ataca Valadares, garantindo que ele "não representa ninguém e só porque é funcionário do GDF pensa que tem mais direitos". Segundo ela, Valadares quer formar uma associação elitista, sem ouvir todos os moradores "como eu faço".

O interessante nessa briga, é que as reivindicações das associações não se coincidem. Ana Maria por exemplo pede um ponto de ônibus dentro do conjunto "para facilitar o passageiro nos dias de chuva. Valadares acha absurdo

a instalação do terminal "um setor onde existem 24 blocos, com risco de ameaçar a segurança das crianças com acidentes, fumaça, etc".

Enquanto Ana Maria reclama iluminação, telefone, Centro Comercial e escola, garantindo que "essas são as prioridades dos moradores", Carlos Valadares afirma "as autoridades do GDF não conhece as reais necessidades do Lúcio Costa in loco" sem adiantar quais são.

— Creche —

A Creche das Domésticas passou a ser reconhecida pela Secretaria de Serviços Sociais. A Creche localizada na QI 02 com o registro poderá pleitear benefícios das várias linhas de ajuda do Governo, como LBA, FAS, etc.

Atualmente a Creche das Domésticas atende a 40 crianças, mas a presidente da Associação das Domésticas, Maria Dagoberdo, pretende expandir os seus serviços para as outras satélites.

Park Way atrasa redimensionamento do DF

Depende apenas dos moradores do Park Way a definição do redimensionamento do Distrito Federal. Eles continuam divididos entre pertencerem a Taguatinga, Guará ou Núcleo Bandeirante, e muitos preferem continuar com o Plano Piloto, temendo a desvalorização nos terrenos e também pela queda do status.

Segundo Vital Moraes, Coordenador das Administrações Regionais, o GDF resolveu esperar a definição dos próprios moradores diante das divergências de opiniões. As negociações foram transferidas ao administrador regional do Guará, Divino Alves dos Santos, por ser ele interessado tanto como administrador como morador do Park Way.

"Existem no Park Way dois prefixos de telefone: do Guará (568) do Núcleo Bandeirante

(552) e muitos moradores com interesses comerciais e políticos em Taguatinga, como também nas outras duas satélites. A tendência está mais para o Guará, pela proximidade, pela conservação do status uma vez que o Guará pertence à Região Administrativa I do Plano Piloto", afirma Divino, que espera superar as resistências no início de janeiro para que o projeto seja concluído até o final do mês.

Pelo novo mapa do Distrito Federal, o Guará recebe o Setor de Inflamáveis, de Cargas, de Indústrias, Setor de Oficinas e Garagens, Carrefour, ParkShopping, Park Way e Projeto Lúcio Costa. Todas as outras áreas de satélites já foram definidas, restando ainda apenas saber com quem fica o Park Way.

**Sinta-se bem.
Com elegância
e bom gosto**

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
DINERS - ELO - NACIONAL - CREDICARD
AMERICAN EXPRESS



BARATEIRA

tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

FILIAL GUARÁ - QE-7 - Bl. B - Loja 3
(Ed. Itaipu) - Fones: 567-7321 e 568-1021

CABELEIREIROS



Corte, Escova, Penteados,
Preparação de noivas, Banhos etc.

QE 32 Conj. U, Casa 23
Fone: 567-5525

**Mon
Cherry**



QE-34 - Bl. A - Loja 22

- 568-8604



Cortes, Escovas, Tinturas, Reflexo,
Permanente, Manicure, Pedicure,
Banho de Creme, etc...

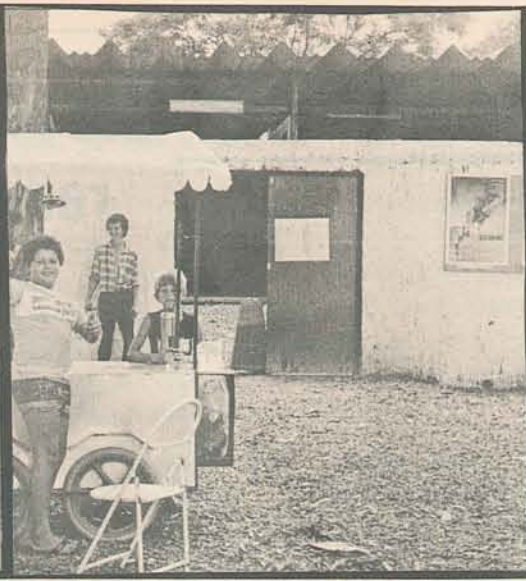
Profissionais altamente qualificados
marque sua hora 567-8815

QE 19 - Bl. A - Lj. 3 - Guará II-DF

O maior estoque de remédios?

DROGATATI

ED. CONSEI, TÉRREO - FONE: 567-8344



Guará ganha novo cinema

O desinteresse comercial do empresário Abdalla Karim Nabut, proprietário da única sala de cinema no Guará, não desestimulou o guaraense na tentativa de se criar uma sala de exibição para a cidade. Um grupo de amantes do cinema, uma arte em crise com o advento do vídeo cassete, liderados pelo programador José Damata, montou o **Cine Guará Dois**, que funciona no Centro de Ensino nº 3, da Fundação Educacional, entre as quadras 17 e 19.

Com capacidade para 400 espectadores, o auditório da escola transformado em sala de cinema, receberá principalmente os interessados em filmes culturais, ou mesmo os comerciais mas considerados

de bom nível, a principal preocupação dos envolvidos no projeto além de José Damata e seus amigos, a Fundação Cultural e a Educacional.

Com a Fundação Educacional, José Damata conseguiu o espaço e em troca dará 400 ingressos por semana para os alunos carentes da rede escolar pública. O equipamento pertence ao próprio Damata e segundo ele, "da melhor qualidade".

O discutido **Império dos Sentidos** abriu a programação do novo cinema e depois veio **Labirinto**, com David Bowie. Damata garante que já tem garantido filmes de excelente nível, tanto estrangei-

ros como nacionais, inclusive para a criançada como **Donça das Bruxas**, **ET**, **História Sem Fim**, e outros.

"Embora venhamos precisar de sucessos meramente comerciais como **ET** para garantir os recursos para a continuação do projeto, a qualidade mesmo assim será garantida, mesmo que seja a qualidade técnica", garante Damata.

O **Cine Guará Dois** funcionará todos os dias em sessões com início às 20h30 e cinco sessões diárias aos sábados e domingos, inclusive as infantis. A continuação do projeto, segundo José Damata "dependerá da resposta do guaraense".

C.R. Guará muda tudo para 88

O Guará é o **Corinthians** e o **Botafogo de Brasília**. A comparação, em forma de chacota é claro, foi muito ouvida pelos dirigentes do Clube toda vez que o Guará perdia o campeonato, aliás o que fez desde quando foi convidado, não ganhou nenhuma. Foi vice várias vezes. Nos últimos dois, a coisa piorou, porque nem mais vice foi, e no ano passado seguiu a vice-lanterna, a frente apenas do inexpressivo Planaltina. Este ano até que não foi tão mal, mas pipocou nas finais, perdendo todas para o Brasília e o Taguatinga.

Cansado das cobranças e sem saber mais o que fazer, o presidente Marcelo Poli resolveu

tentar uma cartada. Vendeu os considerados medalhões, os craques do time dentro de campo mas problemáticos fora. Por Cz\$ 400 mil cedeu Touro, Zé Maurício, Moura e Ricardo ao Tirandentes. Contratou o técnico Newton Antunes, vice-campeão brasileiro com a seleção universitária de Brasília, e passou a peneirar novos jogadores no futebol amador e no próprio futebol universitário onde o técnico conhece bem.

Antunes está trazendo alguns jogadores conhecidos seus do Minas Brasília, além de observar outros jogadores nos campeonatos dos clubes e no futebol amador, e até no futebol de salão, num verdadeiro garimpo. O trei-

nador e o presidente querem estar com o time pronto no início de janeiro, quando terminar as férias dos jogadores profissionais.

Apesar das dificuldades financeiras que continua tendo, o presidente pretende atender o técnico Antunes nessa reformulação. "Precisamos de jogadores com nova mentalidade, mais entusiasmo, porque tínhamos craques e não conseguimos nada quando precisamos deles.", afirma Marcelo, que contratou também o preparador físico Weber Guimarães, que treinou a Seleção Brasileira de Futebol Cinco, vice campeão do torneio internacional disputado em Brasília.

Buraco e mato não é com a Administração

Nesta época do ano, o mato e os buracos são uma constante nas ruas da cidade. Mas não reclamar da Administração Regional, porque a responsabilidade da carpina é do SLU e da Operação Tapa-buracos.

"O que a Administração faz é solicitar os serviços aos dois órgãos, que muitas vezes demoram atender por não possuírem equipamentos para limpar todo o DF de uma vez", justifica o Administrador Divino Alves dos Santos.

Academia do Guará se destaca no karatê

A Academia Meykio (QE 07 e QE 15) se destacou entre as principais academias de artes marciais do DF em 88. Conquistou vários títulos individuais e por equipes em Brasília e no Brasil, especialmente no Karatê.

A atleta Sandra Moreira foi vice-campeã do Torneio Manuel Tubino, campeã no Torneio Hezir Spíndola, ficou em 3º lugar no XV Campeonato Brasileiro e campeã no Brasiliense, no Karatê até 53 quilos. Andrea Ventura foi campeã no Hezir Spíndola e vice no Brasiliense até 60 quilos. Marco Antonio Rocha foi 3º colocado no Torneio Primavera, absoluto, e vice-campeão no Brasiliense, 3º lugar na equipe Kumitê no Brasileiro e vice-campeão no Kata no Brasiliense.

Antonio Sobrinho ganhou nos 60 a 65 quilos no Brasiliense, e a Academia foi a 3ª colocada por equipe no Brasiliense.

Com esses resultados, a Meykio passou a ser a 2ª colocada no ranking das academias brasilienses no Karatê.



BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA

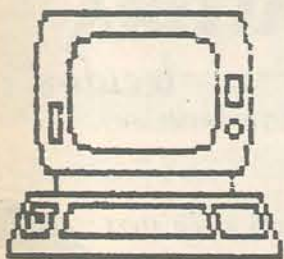
SHARP

SANYO

SEMP

TOSHIBA

QI-2 Bl. A Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375



SARMENTO
COMPUTADORES

Datilografia, Digitação,
Programação Basic e Cobol.

Ed. Consei - Térreo - 567.4492

UM É BOM



A melhor escola do Guará no Maternal, Jardim de Infância e primeiro grau...

DOIS É ÓTIMO



Agora também até a 8ª série, e brevemente 2º grau, no CEU (antigo Mauá), na QI 11

- 1º grau de 1ª a 8ª série
- Computação de 5ª a 8ª série
- Música - Inglês - Educação Religiosa
- Prática Esportiva
- Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas
- Biblioteca - Orientação Pedagógica
- Orientação Educacional
- Orientação Psicológica
- Equipe de professores com capacidade comprovada

**Matrículas abertas
últimas vagas**

EQ 13/15
Fones:
568-8419
568-1113



CEU

QE 11
Bl. E
Fone: 568-8722

Finalmente chega a PM

Por enquanto, apenas um destacamento com 18 homens. Mas pela disposição do Comando da Polícia Militar, este início irá evoluir para uma companhia e futuramente para um quartel no Guará.

Provisoriamente, a Polícia Militar ocupará as instalações da concentração e dos vestiários do estádio do CAVE, local escolhido entre os vistoriados pelo Comando da PM – os outros foram parte do prédio da Administração Regional, e do Centro de Ensino 3 entre as quadras 17/19. Segundo o Major Sá, do 1º Batalhão a escolha do CAVE deu-se pela privacidade necessária à movimentação dos policiais. Os policiais farão um patrulhamento ostensivo, a pé, de comburão e motocicleta.

As negociações para a instalação da Polícia Militar no Guará começaram há três anos com Francisco Brandes, que entretanto conseguiu apenas promessas do Secretário de Segurança, na época o coronel Lauro Rieth e evoluíram com a entrada de Divino Alves dos Santos, que passou a insistir com o atual secretário Brochado que praticamente se viu obrigado a tomar a iniciativa durante a reunião com a comunidade e a Administração Regional durante sua visita ao Guará em setembro. No final de novembro, Divino e o Major Sá intensificaram essas negociações e a decisão veio até mais rápida do que



esperava o próprio Administrador.

EFETIVO MAIOR

Divino solicitou uma companhia com efetivo bem maior para que a cidade pudesse ser melhor policiada, principalmente durante o dia quando ocorre a maioria dos furtos à residências, a principal ocorrência policial registrada na cidade pela 4ª Delegacia de Polícia. A incidência de violência no Guará é muito pequena e segundo o delegado Adail Ribeiro os casos mais comuns são de agressão entre marido e mulher. Assassinatos somente dois em quatro anos.

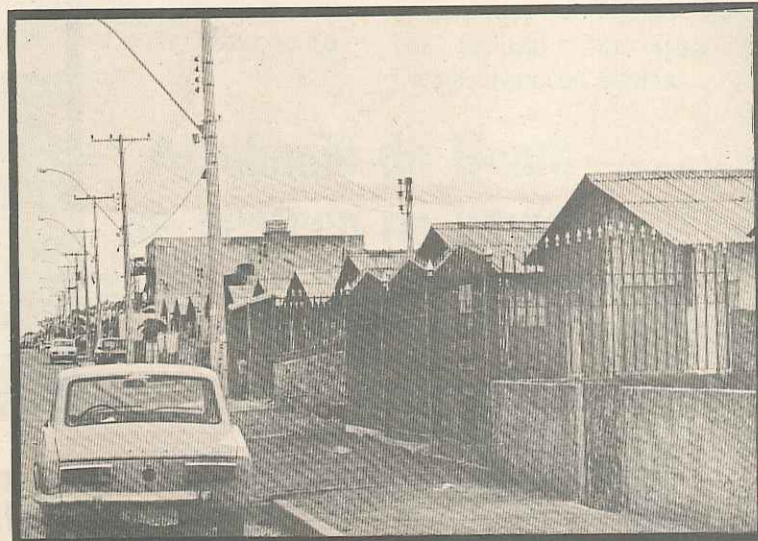
Sem recursos, a Secretaria de Segurança destinou inicialmente o destacamento com 18 homens, mas esse efetivo deve aumentar brevemente, segundo Major Sá. "A Polícia Militar precisa ocupar os espaços vagos. Já perdemos

muito tempo em relação ao Guará e por isso resolvemos começar já. O ideal seria um quartel em cada satélite, mas por enquanto isso não será possível", revela, sugerindo que a própria comunidade "pressionasse" as autoridades responsáveis pela segurança – o Secretário e o Comandante Geral –, para aumentar logo esse efetivo.

POR QUE POLÍCIA CIVIL E POLÍCIA MILITAR

Quais as atribuições da polícia civil e da militar? – Essa frequente pergunta feita pela comunidade, que muitas vezes não sabe qual delas recorrer quando precisa de uma, é respondida pelo Major Sá: "A Polícia Militar, por trabalhar fardada, inibe o delito e tem mais condições de evitá-lo. Já à Polícia Civil cabe a investigação e elucidação do crime, através da coleta de provas e encaminhamento ao judiciário".

Seria um mutirão na 38. Não foi



A Administração Regional forneceu cimento, areia, brita, enfim o material necessário para que os moradores da QE 38 construíssem suas calçadas, no que seria um grande mutirão. Mas não foi. Realmente o material foi fornecido, mas 15 depois praticamente continuava em frente às casas e apenas alguns moradores construíram suas calçadas.

Foram 150 sacos de cimento e 4 caminhões de

areia e 2 de brita. Alguns moradores alegaram que o material foi insuficiente para construir a calçada.

Nessa primeira fase serão beneficiados 12 conjuntos e no início do próximo ano o restante da quadra onde haja asfalto. Porém, essa segunda fase, segundo o Administrador, vai depender do interesse dos moradores e na conclusão da primeira etapa, para que não haja risco de desperdiçar o material.

Queremos transportar mais amor,
compreensão e solidariedade em 88.
Com eles,
o mundo
encontrará
sempre
o caminho
da paz.



Wágner Canhedo,
família e
funcionários da

